

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.  
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA: International Paper do Brasil**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

*“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO PARA PRODUÇÃO DE MADEIRA, nos seguintes municípios: Brodowski, Patrocínio Paulista, Altinópolis, Brotas, Ribeirão Bonito, Cajuru, Aguaí, Araraquara, Guataporã, Ibaté, Luis Antônio, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, São Carlos, São Simão, Serra Azul, Tambaú, Artur Nogueira, Casabranca, Conchal, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Pratápolis, Tambaú, Fortaleza de Mina, e Cássia, Aguaí, Agudos, Itapira, Mococa, Paulistânia e São Pedro”.*

**Data: de 04 a 08 de Abril de 2016**

**4ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO**

Maria Augusta Godoy

**Auditor Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Praça Pio X, 17 – 8º andar**

**RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização.....	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	3
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	3
2.1 Responsável pelo OCF.....	4
3. Planejamento e Realização da 4ª Auditoria de Manutenção.....	5
4. Equipe de Auditoria.....	6
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	7
6. Alterações no Escopo do Certificado.....	8
7. Processos Auditados.....	9
8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	9
8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal.....	41
9. Não Conformidades Pendentes.....	43
10. Não Conformidades Registradas durante a 4ª manutenção.....	45
11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	48
12. Conclusão da 4ª Manutenção.....	50



## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1 Histórico da organização**

#### **Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação**

A International Paper conta com aproximadamente 101.000 ha de terras próprias certificadas no escopo do Cerflor. Com a finalidade de aumentar o percentual de fibras certificadas e garantir o percentual de 70% de material certificado a empresa optou por incluir áreas arrendadas no sistema de parceria em seu escopo de certificação. Estas propriedades de terceiros são vinculadas à empresa através de um contrato de parceria com os proprietários. O escopo de inclusão para certificação compreende 5.157,00 ha de área total e 2.601,80 ha de efetivo plantio (eucaliptus), em 09 (nove) Unidades de Manejo Florestal (fazendas). O manejo florestal destas propriedades seguem as diretrizes estabelecidas pela International Paper em seu Plano de Manejo Florestal. Todas as atividades de campo desenvolvidas nestas áreas no período de contrato (implantação, manutenção, colheita e transporte) são de responsabilidade da empresa.

### **1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação**

Nome do RD: Miguel Magela Diniz

Endereço de contato e Escritório Central: Rodovia SP 340, Km 171, Mogi Guaçu, SP.  
CEP: 13845-901. Telefone: 19-3961-8133

## **2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação**

### **Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000



Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)

## **2.1 Responsável pelo OCF**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr Luiz Carlos Martins

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)



### 3. Planejamento e Realização da 4ª Auditoria de Manutenção

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

PLANO DE AUDITORIA IP 2016- FSC / CERFLOR - MANEJO FLORESTAL.				
DIA/AUDITOR	Auditor 1	Auditor 2	Auditor 3	Auditor 4
<b>domingo 03/04/2016</b>	Deslocamento			
<b>04/04/2016 segunda manhã</b>	Deslocamento e Reunião de Abertura às 10:00hrs. Detalhamento do plano de auditoria.			
<b>04/04/2016 segunda tarde</b>	Avaliação de NCs anteriores e OBS	- Impactos monitoramentos ambientais - Princípio 6 e 8 FSC e Princípio 3 Cerflor	Princípio 1 (legislação e encargos legais) e P2 Critério 2.3 FSC <b>Deslocamento Luis Antonio</b>	Princípio 6 (pragas e doenças) e condicionantes derroga <b>Deslocamento Brotas</b>
<b>05/04/2016 terça manhã</b>	Avaliação das áreas de aumento de escopo	- Impactos monitoramentos ambientais - Princípio 6 e 8 FSC e Princípio 3 Cerflor	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura
<b>05/04/2016 terça tarde</b>	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	Princípio 9 - FAVC	Docs Saúde e segurança/ Monitoramento de terceiros	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura



**PLANO DE AUDITORIA IP 2016- FSC / CERFLOR - MANEJO FLORESTAL.**

<b>DIA/AUDITOR</b>	<b>Auditor 1</b>	<b>Auditor 2</b>	<b>Auditor 3</b>	<b>Auditor 4</b>
<b>06/04/2016 quarta manhã</b>	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	- Atividade Florestal: Recuperação de área degradada, APP, RL. (Princípio 6 e 10)	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas	Plano de Manejo Retorno à Mogi Guaçu
<b>06/04/2016 quarta tarde</b>	Avaliação de impacto Social - P5 Cerflor e P4 FSC Canal de comunicação/partes interessadas	Viveiro e Gestão de resíduos e químicos	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	<b>Alinhamento e pendências de auditoria Retorno à Curitiba</b>
<b>07/04/2016 quinta manhã</b>	Avaliação de impacto Social - P5 Cerflor e P4 FSC	Atividade Florestal - colheita, transporte e estradas ou Silvicultura	<b>Retorno à Mogi Guaçu</b>	
<b>07/04/2016 quinta tarde</b>	Visita à partes interessadas - à definir	Alinhamento e pendências de auditoria	Alinhamento e pendências de auditoria	
<b>08/04/2016 sexta manhã</b>	Análise de pendências e compilação de Relatórios.			
<b>08/04/2016 sexta tarde</b>	Reunião de Encerramento			

**4. Equipe de Auditoria**

**Auditor Líder:**

- Maria Augusta Godoy, Eng. Florestal, MSc. Ecologia Florestal, subcontratada.

**Auditores:**

- Pedro Silveira, Msc. Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, subcontratado
- Carlos Busnardo, Eng Químico, especialista em manejo florestal, subcontratado.
- Mauro James, Biólogo, subcontratado.



## 5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Miguel Magela – Coordenador de Manejo Florestal  
Elaine Nascimento - analista de SGF  
Roberto Fernandes – analista de geoprocessamento  
Gilberto do Carmo Freire – técnico de SST  
Edno Cristiano Dário – técnico de SST (JRM Florestal)  
André Knuivers – técnico de segurança (GA Forest)  
Ricardo Zufelato – supervisor de logística (GA Forest)  
Altino Juciani – motorista (GA Forest)  
Carlos Luiz – líder de colheita  
Hilberlan Galvão – operador de máquina florestal  
Alexandre Almeida – líder de silvicultura  
Ivoney Gonsalves – trabalhador florestal  
Edgar Cezário – trabalhador florestal  
Roberto Souza – operador de máquina de pneu  
Guilherme Pontes – engenheiro de geoprocessamento  
João Arnaldo – motorista (Trans Santi)  
Samuel Carvalho – trabalhador florestal  
Joelson Santos – líder de silvicultura (JRM)  
Luiz Prado - líder de silvicultura (JRM)  
Wilson Malaguti – motorista (JRM)  
Edmar Custódio – serviços gerais (JRM)  
Raimundo Batista – serviços gerais (JRM)  
Julius Piamonti – líder de equipe (JRM)  
Paulo Volmero: Pesquisador Florestal  
João Machado Olímpio: Técnico Ambiental  
Renato Meulman: Supervisor de Colheita – IP do Brasil Ltda.  
André Vicente: Líder de Colheita – IP do Brasil Ltda.  
Marcos Aparecido Bueno: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno – IP do Brasil Ltda.  
Antônio Galdino de Lima: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno – IP do Brasil Ltda.  
Givaldo Lima dos Santos: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno – IP do Brasil Ltda.  
Eliel Azevedo da Silva: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno – IP do Brasil Ltda.



José Aparecido de Brito: Mecânico – IP do Brasil Ltda.  
Valdirnei Felisberto dos Reis: Encarregado de Campo – GA Forest  
Jeferson Lucas Mesquita: Operador de Máquina – GA Forest  
Douglas Alessandro de Araújo: Técnico de Segurança do Trabalho – GA Forest  
Roberto Rodrigues: Motorista de Caminhão – Empresa GA Forest  
Sílvio Donizete Gomes, Função: Motorista / Lubrificador  
José Teixeira: Supervisor de Silvicultura – IP do Brasil Ltda.  
Donizetti Marçal de Moraes: Líder de Silvicultura – IP do Brasil Ltda.  
Clayton Henrique de Souza Oliveira: Operador de Máquina Pesada – IP do Brasil Ltda.  
Valdir Carlos Castilho: Motorista de Caminhão Pipa – IP do Brasil Ltda.  
Luciana Mendes Garcia: Assistente Florestal  
José Valter Manara: Líder de Silvicultura  
Vanderlei Aparecido da Silva: Líder de Silvicultura  
Luis Bertude da Silva – Técnico de Segurança JRM  
José Pinto de Lima Filho - Técnico de Segurança JRM  
Edvaldo Aparecido Siqueira – Encarregado de Campo JMR  
José Mauro Bergamo – Líder JRM  
José da Silvaa Teixeira – Supervisor de Silvicultura IP  
Claudio de Souza – Líder de silvicultura IP  
Salveni Cezar de Oliveira – Motorista JMR  
Lupercio da Costa Fernandez – Líder de Campo JMR  
Elmer Antonio Moraes – Serviço Geral JMR  
Angelo Rodrigues – Serviço Geral JMR  
Lucas Cezario de Oliveira – Serviço Geral JMR  
Marcone Souza Santos – Serviço Geral JMR  
Jurandir Alvez da Silva – Serviço Geral JMR  
Fabiano Aparecido do Nascimetno – Operador do trator JMR  
Rafael Mariano da Silva – Técnico Ambiental  
Gisele Ferreira – Advogada  
Dasio Mario Ataide – Técnico de viveiro  
Fabricio Henrique da Silva – Líder do Viveiro  
Evangelista Cristina do Nascimento – Analista Ambiental

## **6. Alterações no Escopo do Certificado.**

Não houve alterações no escopo do certificado desde a última auditoria.

## **7. Processos Auditados**





<b>Processos Auditados</b>	<b>Detalhamento das evidências</b>
Gestão ambiental	Aspectos e impactos ambientais, documentação, legislação, plano de manejo, biodiversidade, monitoramentos.
Silvicultura	Preparo de solo, plantio e combate a formigas.
Colheita	Planejamento, operação, monitoramentos, cuidados ambientais; baldeio e transporte de madeira.
Viveiro Florestal	Preparo, plantio e seleção de mudas; armazenamento de insumos e defensivos; cuidados ambientais.
Programas Sociais e Partes Interessadas	Visita a projetos sociais e partes interessadas; Verificação do andamento de projetos e demandas das partes interessadas.
Aduos, Agrotóxicos e Resíduos.	Armazenamento, manejo, aplicação e destinação final.
Recuperação Ambiental	Recuperação de áreas degradadas; reserva legal e preservação permanente.

## **8. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria**

### **Cumprimento da legislação (Critério 1.1)**

- Procedimento LEGISLAÇÃO E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS FLFLO\_SGI-PO-0305
- Empresa terceirizada para análise de legislação – LEMA Ambiental. O Programa é on-line e possui filtros para a legislação aplicável nos requisitos sobre Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social, Segurança Alimentar e Outros Requisitos. Para atendimento a OIT listam-se todas as aplicáveis no programa LEMA, no entanto, a OIT 169 não é listada por a empresa não possuir povos indígenas em suas propriedades.
- Para o atendimento às leis, no mesmo programa a empresa mantém uma avaliação de cada legislação específica e quais as ações e evidências de atendimento ao requisito legal e avalia qual a periodicidade para atualização das informações.

Verificados:

- Planilha de controle de outorgas de captação de água (barramento, captação superficial, subterrânea e em nascente) junto ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). São 12 outorgas nas regiões II e III.
- Portaria 860 de 16/03/2015 outorgando a captação superficial em 03 pontos dentro do Horto Jacaré, Araraquara, SP; válida até 16/03/2020.



- Planilha com as estatísticas de consumo em 2015 de recursos hídricos da IP Florestal: registra as retiradas de água em função dos volumes outorgados.
- Planilha de controle de processos ambientais junto a CETESB: atualmente estão em andamento 57 processos relacionados às regiões I, II e III.
- AVCB número 226937, emitido pelo Corpo de Bombeiros de SP para a sede do Horto Gramado, com validade até 08/01/2021.

Verificado as seguintes Certidões de registro de imóveis:

- Fazenda Bela vista, matrícula 5.711, de 08/01/2001
- Fazenda Canga, matrícula 2675, de 02/07/1997
- Fazenda Caviúna, matrícula 587, de 14/05/2014
- Fazenda Palmeiras, matrícula 2587, de 2.587, de 02/07/1993, em nome de Cia de Cimento Portland Itaú.
- Fazenda Vale Aprazível, matrícula 2261, 30/01/2004.
- Contrato entre Votorantim Celulose e Papel S.A e LA Celulose e Papel Ltda passando a propriedade das fazendas Palmeiras e Caviúna para esta última, em 30/10/2006.
- Contrato social da LA Celulose e Papel Ltda com International Paper do Brasil S.A para retificação de documentos societários, de 14/03/2007.

### **Cumprimento da legislação (Critério 1.3)**

Horto Gramado, São Simão, SP: documentação da empresa contratada JRM Florestal:

- Certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união, válida até 20/07/2016.
- Certidão de regularidade do FGTS-CRF, válida até 21/04/2016.
- Extrato mensal de pagamento de funcionários e cartão de tickt alimentação.
- ASO – Atestado de saúde ocupacional dos funcionários da JRM, conforme solicitado no PCMSO: Lucas Amaro, Lionar Pereira da Silva e Marciano de Almeida Rodrigues.
- CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho: Luiz Carlos de Lima (JRM), em 05/06/2015



- Contrato de locação e higienização de vestimentas hidrórepelentes, camisetas e bermudas, firmado entre ALSCO Toalheiro Brasil e JRM em 20/10/2015, válido até 20/10/2018.
- Protocolo de renovação de Licença de Operação na CETESB (15/00038/88) da ALSCO Toalheiro Brasil, de 18/11/2015.
- PPRA e PCMSO

Gestão de saúde e segurança:

- Plano de Treinamento 2016 da empresa contratada JRM (silvicultura) em segurança e saúde do trabalho.

#### **Colheita e transporte florestal (Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.4)**

Horto Gramado, São Simão, SP, Fazenda Santa Eulália: Colheita mecanizada e transporte florestal – Atividade realizada com 01 Feller, 02 Skider e 02 garras.

Verificados:

- Área de vivência com refeitório, bho, coleta seletiva de recicláveis, resíduos contaminados e óleos armazenados corretamente.
- Feller T420: Etiqueta para registro de anomalias e Agenda de bordo da máquina
- Microplanejamento de Colheita – Região III, Horto 351 – Santa Eulália
- Procedimento FL-FLO-COL-PO-0302-03: Colheita e transporte florestal
- Procedimento FL-FLO-PRO-0314-02: Transporte de madeira
- Documento Interno IP para transporte de madeira, número 188604
- Registro de jornada de trabalho – GA Forest

#### **Silvicultura (Critérios: 1.1; 1.3; 2.1; 3.2; 3.4; 3.5; 3.6; 4.1, 4.4)**

Horto Gramado, São Simão, SP: Fazenda Gramado:

**Plantio semi-mecanizado** – Atividade realizada com 05 tratores no plantio e 04 tratores na irrigação; 51 funcionários. - Área de vivência composta de trailer com refeitório e bho; coleta seletiva de recicláveis, resíduos contaminados e óleos armazenados corretamente; água e



sabonete para higienização e Kit de emergência. Microplanejamento, procedimentos e mapas disponíveis.

Verificados:

- Procedimento FL-FLO\_RET-PO 0301-5: Implantação e Reforma
- Microplanejamento de Silvicultura, Reforma, Região II, Horto 17, Gramado.
- Registros de controle de qualidade do embarque de mudas
- Checklist de levantamento de falhas de plantio, 02/04/2016
- Nota fiscal de transferência de mudas, número 18920 de 05/04/2016.
- Carreta de imersão de mudas – cupinicida Warrant 700 WG. Trabalhador utilizando os EPIs obrigatórios.
- Onibus placa ETU 4073 (Trans Santi): Renavam 2015; Autorização para transporte DER/SP válida até 05/12/16; CNH do motorista válida até 12/08/19

Horto Cara Preta C, São Simão, SP:

**Capina química manual** - Atividade realizada pelo prestador de serviços JRM Florestal com 01 trator tanque de 2.000l e pulverizadores costais; 22 funcionários. Área de vivência composta de barraca acoplada ao ônibus, mesas, cadeiras; coleta seletiva de recicláveis, resíduos contaminados e óleos armazenados corretamente; água e sabonete para higienização, bho químico. Varal para guarda de macacão. Procedimentos e mapas disponíveis.

Verificados:

- Procedimento FL-FLO\_RET-PO 0301-5: Implantação e Reforma
- Microplanejamento de Silvicultura, Reforma; Região II, Horto 17, Gramado.
- Ficha de avaliação após a capina química, de 04/04/2016
- Ficha de avaliação da efetividade após a aplicação do herbicida, de 04/04/2016.
- Onibus placa ETJ 3421 (JRM): Renavam 2015; Autorização para transporte DER/SP válida até 27/10/16; CNH do motorista válida.
- Placa de sinalização de segurança na área de trabalho



- ASO – Atestado de saúde ocupacional dos funcionários conforme solicitado no PCMSO: Lucas Amaro, Lionar Pereira da Silva e Marciano de Almeida Rodrigues.
- Contrato de locação e higienização de vestimentas hidrorrepelentes, camisetas e bermudas, firmado entre ALSCO Toalheiro Brasil e JRM em 20/10/2015, válido até 20/10/2018.
- Protocolo de renovação de Licença de Operação na CETESB (15/00038/88) da ALSCO Toalheiro Brasil, de 18/11/2015.

### **Princípio 3 Critério 3.2; 3.4; 3.6; Princípio 4 Critério 4.1**

- Verificado procedimento FL-FLO-SGI-PO-0303-06 ver: 06 em 01/04/16 – Aspectos e Impactos Ambientais. Verificado a conformidade das definições da sistemática que define a identificação, avaliação e significância dos aspectos e impactos relacionados as atividades da IP.->OK
- Verificado Estudo “Monitoramento Itinerante da Mastofauna nas Unidades de Manejo Florestal da IP, visando identificar espécies ameaçadas de extinção a nível regional, nacional e global”, trabalho realizado em agosto de 2015. Verificado no cronograma do projeto no qual o final das campanhas está previsto para agosto de 2018. As áreas definidas compreende a região 1 (Mogi Guaçu e Brotas), região 2, (Luiz Antônio), região 3 (Altinópolis), totalizando 47 fazendas, onde 18 pontos amostrais se encontram em AVC, 02 são RPPN e 21 classificados como habitats importantes. Verificado no 2015/2016 os registros fotográficos e oportunistas em 35 fazendas. Foram detectados 133 indivíduos de 27 espécies 15 famílias e 7 ordens, onde 4 espécies ameaçadas, e 02 quase ameaçadas. Verificado que as ações de conservação se restringem as rodas patrimoniais, placas de restrição e proibição, procedimentos operacionais com recomendações específicas ambientais, sistemas de prevenção de incêndio.
- Verificado programa em parceria com a USP de Ribeirão Preto no qual objetiva “Conservação do Tamandua Bandeira nos Remanescentes do Cerrado do Nordeste do Estado de São Paulo: Ocupação da paisagem em uma região de agricultura Intensiva”. Projeto iniciado em 2012/2013 no ponto da Estação Ecológica de Jataia – região Luiz Antônio. No ciclo de 2013/2014 foi realizado campanhas de campo na FAVC Cara Preta e Dois Corregos. Verificado as teses de mestrado, utilizando os dados do projeto executado em parceria com a USP, onde se abordou e dobrou nos temas “Importância das Áreas de Preservação Permanente (APP) ripárias para mastofauna nos nordeste do estado de SP” e no tema “Ocupação de Paisagens Dentro e Fora de Unidades de Conservação pelo Veado Catingueiro no nordeste de SP. Como resultado conclusivo, foi concluído que o veado catingueiro utiliza as florestas de eucalipto como refugio e ambientes de transição.
- Verificado escopo do projeto de parceria com a UFSCAR de Sorocaba iniciado em 2016 no tema, “Relatório Parcial de Atividade: Uso da Fauna Para Proposta de Manejo em RPPN no Município de Brotas SP”. Verificado cronograma, plano de trabalho, metodologia do projeto.
- Verificado relatório de diagnóstico no tema “Levantamento qualitativo da avifauna que ocorre nas áreas florestais de IP, localizadas nas regiões de São Simão e Altinópolis”, realizado em dezembro de 2013. No total foram observados 128 espécies de aves nas 03 FAVCs (Cara Preta, Dois Corregos e Aguas Virtuosas), 40 famílias. Foram identificadas 03 espécies ameaçadas e 02 espécies endêmicas, são elas, Galinha do Campo e Soldadinho.



- Verificado trabalho realizado em parceria com o Instituto de Botânica de SP. Verificado “Relatório de Avaliação Preliminar da Comunidade de Avi-Fauna Realizada em 2014” na RPPN parque São Marcelo. Verificado a identificação de 55 espécies, 25 famílias.

### **Flora**

- Verificado “Relatório Técnico Científico, com resultados parciais sobre as pesquisas realizadas pelo instituto de Botânica na RPPN Parque Florestal São Marcelo”, teve início em março 2016.

- Verificado “Estudo da Diversidade de poliporos (Basidiomicota), em uma área de reflorestamento com espécies nativas no município de Mogi Guaçu – RPPN/FAVC – Parque Florestal São Marcelo”. Verificado o resultado no qual identificou 114 espécimes de 05 ordens e 06 famílias. Verificado que a diversidade do número de espécies *Polyporus* identificado, no qual não há registros de ocorrência no estado de São Paulo. Verificado cronograma, metodologia, plano de trabalho, no qual considera a finalização em 2018.

### **Hidrologia**

- Verificado “Programa de Monitoramento e Modelagem em Bacias Hidrográficas”, estudo realizado em parceria com o IPEF, no qual teve início em 2002 primeiro ciclo e o segundo em 2008 na microbacia “Porto Bela Vista” e em 2004 no primeiro ciclo e o segundo ciclo em 2009 na microbacia “Cara Preta”. Verificado que os resultados apurados nos relatórios, demonstram dados que sinalizam o favorecimento da preservação hídrica, através das florestas plantadas. Os indicadores monitorados mantiveram suas dinâmicas mesmo após a ocorrência de operações florestais nas áreas das microbacias. Com relação ao monitoramento de parâmetros físicos e químicos da água, pode-se observar que após as operações florestais, a maioria dos indicadores não demonstrou alteração em sua dinâmica e no valor da concentração média anual. Quanto ao carreamento de químicos para os pontos monitorados, não foi evidenciado nenhuma relação de contaminação com os produtos utilizados durante as operações florestais.

- Verificado relatório de “Medição de Vazão em Rios pelo Método Flutuador” Horto Florestal Santá Fé B, realizado em janeiro de 2016

- Verificado Relatório de “Monitoramento “In Loco” da qualidade da água em microbacias como operações florestais”, estudo iniciado em 2016.

- Verificado relatório “Inclusão de Parâmetros Hidrológicos na Avaliação do Equilíbrio Ecológico da Restauração Florestal”

### **FAVCs Princípio 2 Critério 2.1; Princípio 3 critério 3.4; 3.5; 3.6**

- Verificado que a organização identificou e classificou 05 Áreas de Alto Valor de Conservação, (FAVCs), são elas, Horto Florestal São Marcelo, Horto Florestal Cara Preta, Horto Florestal Dois Corrego, Horto Florestal Águas Virtuosas. Verificado a identificação e classificação de 02 RPPNs (São Marcelo e Águas Perenes).

- Verificado os resultados dos 06 critérios utilizados no estudo para avaliação de FAVC da fazenda São Marcelo na região de Mogi Guaçu, possuindo uma área total de 323 há, no qual



187 há foi reconhecido como FAVC. Verificado a implementação das ações de conservação e preservação estabelecidas tais como; Vigilância patrimonial, (rondas), objetivando coibir práticas de caça, pesca; Uso de placas de sinalização de restrição e proibição; Sistema de proteção contra incêndios florestais contemplando, aceiros, equipe treinada, veículos e equipamentos apropriados para combate a incêndios. Como monitoramento anual da vegetação, foi definido e realizado a instalação de parcelas permanentes, visando garantir o estabelecimento de no mínimo 80 espécies arbóreas/há; Monitoramento e controle de eventuais espécies invasoras. (vide abaixo).

- Verificado os resultados do indicador de Biodiversidade Arbórea, apurado nos estudos realizados em 2014 nas AVCs São Marcelo = 76 espécies e no horto florestal Águas Perenes = 153 espécies arbóreas.

- Verificado os resultados do indicador de Variação de Vazão Média Anual, apurado nos estudos realizados em 2015 na AVC horto florestal Águas Perenes = 17%.

- Verificado os resultados do indicador de Número de vestígios de mamíferos/ano, apurado nos estudos realizados em 2015 na AVC horto florestal Cara Preta = 68 registros de agosto até dezembro de 2015.

- Verificado os resultados do indicador Número de vestígios do Tamanduá Bandeira, apurado nos estudos realizados em 2015 na AVC horto florestal Cara Preta = 9 registros.

- Verificado os resultados do indicador de Número de vestígios do Tamanduá Bandeira, apurado nos estudos realizados em 2015 na AVC horto florestal Dois Corregos = 09 registros e de outras espécies 34.

- Verificado os resultados do indicador Número de vestígios cavernícolas, apurado nos estudos realizados em 2012 na AVC horto florestal Águas Virtuosas = 12 registros. Verificado cooperação de atualização do referido levantamento junto a UFSCAR.

- Verificado área da AVC e RPPN Parque Florestal São Marcelo = 323,26 há. Verificado mapa da área no qual se localiza na região 1 Mogi Guaçu.

- Verificado área da AVC e RPPN Floresta das Águas Perenes = 812,24 há. Verificado mapa da área no qual se encontra inserido na região 1 Brotas.

- Verificado área da AVC Cara Preta = 4.546,26 há. Verificado mapa da área no qual se encontra inserido na região 2 São Simão.

- Verificado área da AVC Dois Corregos = 2.016,94 há. Verificado mapa da área no qual se encontra inserido na região 3 Altinópolis.

- Verificado área da AVC Águas Virtuosas = 313,07 há. Verificado mapa da área no qual se encontra inserido na região 3 Altinópolis.

### **Recuperação de Áreas Degradadas APP e RL/TAC e Averbação de RL**

**Princípio 1 Critério 1.2; Princípio 2 Critério 2.1; 2.3; Princípio 3 Critério 3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.6**



- Verificado TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, relacionado ao inquerito civil sob n. 30/04 e 03/04, relacionado a Fazenda Santa Fé assinado em 19/10/2005.
- Verificado o cumprimento da averbação nas matrículas definidas no referido TAC, à reserva legal de 20% do total da área da fazenda Santa Fé.
- Verificado o cumprimento do cronograma de recuperação das áreas definidas no referido TAC através do “Relatório de Evidências de Cumprimento do TAC” protocolado em 16/02/11, junto a Cetesb São Carlos. Verificada Petição protocolada em 13/05/11 junto ao Juiz da comarca de Brotas no qual descreve a testemunha a conclusão do referido processo ->OK
- Verificado suspensão do processo de execução pela promotoria do município de Brotas, através do “Termo de Audiência” realizado em 23/10/14 na comarca de Brotas, com a participação do MP e IP onde foi deferido a suspensão do referido processo, com o compromisso assumido em informar a cada seis meses a tramitação do processo administrativo de averbação de reserva legal.-->OK

Verificado TAC firmado em 10/10/09 relacionado a 55 fazendas nas regiões de Ribeirão Preto. Verificado que se encontra em curso o processo de averbação das RL em função dos cadastros no sistema CAR, dentro do prazo e condições acordadas. Verificado o cumprimento da realização da recuperação das áreas degradadas, fixadas no referido TAC, dentro do cronograma estabelecido no qual define 31/12/2021. Verificado “Relatório de Monitoramento da Regeneração Natural em Área de Reserva Legal – 2015” no qual descreve os resultados apurados no qual são sinalizados pelos indicadores DT-L = Densidade total de indivíduos Lenhosas obtido = 5261 e DT = densidade total obtida = 7733--->OK

Verificado TAC firmado em 06/07/09 relacionado ao grupo de fazendas na região de Mogi-Guaçu, envolvendo 11 fazendas com total 20.773 há, no qual possui como obrigação a averbação de 20% em RL das áreas envolvidas e a recuperação de áreas degradadas relacionado a 4.189,80 há = 20% do total das áreas, com finalização em 2017. Verificado evidências de cumprimento do TAC relacionado a recuperação de áreas degradadas, através da petição sob n. 1515/2012 em 16/10/12 junto ao Promotor de Mogi Guaçu. Verificado que as averbações se encontram em curso, de acordo com os prazos e condições estabelecidas no referido TAC.-->OK

- Verificado os TCRA's firmados, relacionados a região de Mogi-Guaçu. Verificado TCRA sob n. 021/06 vinculado a captação de água na Fazenda Santa Fé D. TCRA sob 66739/2007 recomposição de mudas nativas na fazenda Horot Nossa Senhora das Graças – Gleba Itaquí em área correspondente a 0,01ha, executado em , status Ruim

- Verificado Processo TCRA 79.947/04 relacionado a colheita de eucalipto em APP Autorização sob n. 79947/04 e uma passagem, processo aberto em 25/11/2004. Efetuar plantio de 10.136 mudas nativas. Verificada conclusão descrita na ATA junto a Cetesb em 29/06/12.-->OK

- Verificado Processo TCRA 80.655/03 relacionado a fazenda Santa Eulália, referente a intervenção em APP, abertura em 12/05/2003. Efetuar plantio de 1.700 mudas nativas. Verificada conclusão descrita na ATA junto a Cetesb em 10/10/06.-->OK

- Verificado Processo TCRA 88.491/05, relacionado a fazenda Santa Cristina, referente a remoção de entulho de construção demolida e recuperação de APP na fazenda Santa Cristina, abertura do processo junto a DEPRN em 27/12/2005. Efetuar plantio de 833 mudas nativas. Verificada conclusão descrita na ATA junto a Cetesb em 26/06/06.-->OK





- Verificado Processo TCRA 52.10175/13, relacionado a fazenda horto Limoeiro, referente a autorização de intervenção em área de APP, abertura do processo junto a DEPRN em 23/07/13. Efetuar plantio de 14 mudas nativas. Em curso-→OK

- Verificado Processo TCRA 79.602/04, relacionado a fazenda Boa Sorte, referente a autorização de intervenção em área de APP, abertura do processo junto a DEPRN em 20/02/04. Efetuar plantio de 1234 mudas nativas. Em curso-→OK

### **Capina Quimica Manual**

#### **Princípio 1 Critério 1.1; Princípio 2 Critério 2.1; 2.3; Princípio 3 Critério 3.2, 3.3; 3.4; Princípio 4 Critério 4.1; 4.2**

- Atividade exercida pela terceira JRM florestal, com 24 pessoas envolvidas.

- Fazenda Horto Mogi Guaçu - Talhão 160, com área de 35,85 ha.

- Verificado FL-FLO-RET-PO-0301 ver: 05 em 24/03/16 "Implantação e reforma"> Verificado a conformidade das definições e sistemática para a operação da atividade de "capina química manual", os produtos recomendados não insidem nas restrições legais de proibição, descrito o detalhamento do uso de EPI's pertinentes e aplicáveis, padronização das etapas do processo, contorles e monitoramentos relacionado aos locais de vivencia, banheiros, FISPQs dos produtos, armazenamento do químico, preparo da calda, potabilidade da água para consumo humano, alimentação, resíduos.

- Verificado Micro- planejamento onde define a aplicação do Scout na dosagem 1,5K a 2,5 kg / há na concentração de 2,5%, classe toxicológica III.-→OK

- Verificado receituário agrônômico sob n. 20785 em 12/01/2016 CREA responsável 5060263219/D relacionado a compra de 11.520 Kg para aplicação na dosagem 2,50 Kg/há. Verificado NF sob n. 00055860 emitida em 28/01/16.

- Verificado CADRI sob n. 04001155 com validade até 11/09/2019, relacionado a ALSCO, terceira que executa a lavagem dos EPIs contaminados pelo uso na aplicação de herbicidas. CADRI autorizando o transporte de 3000/ano.

- Verificado Laudo de Potabilidade da água para consumo humano, no ponto de coleta da terceira JRM, Laudo sob n. PO 2016 194 172 realizado em 02/03/16.

- Verificado registro de contorle da temperatura das refeições servidas em campo, na respectiva frente de trabalho, nos periodos de 04 a 06/04/16. Verificado registro de avaliação das condições legais do restaurante "Casa do Bosque", nos periodos de 2015 a 2016.

- Verificado Outorga de captação superficial da água, utilizada para o preparo de calda na referida frente. Outorga sob n. 1098 de 16/06/09 relacionado acórrego da cachoeira, prazo de validade 16/06/2016 para uma vazão de 65,87 m³ x 24h x 30 dias. Verificado registro de controle do volume de captação do correjo da cachoeira no periodo de 2016.

- Verificado no micro-planejamento diretrizes de prevenção e controle aplicado a fauna silvestre, conservação e proteção do solo e hídricos, APPs e RL existente no local. Verificado



no mapa da área a identificação dos acessos existentes, APPs, RL, e informações relacionadas a condição e natureza das florestas plantadas.-->OK

- Verificado placa EDT 8262 do ônibus utilizado, no qual apresentou condições conforme relacionado ao funcionamento dos faróis, piscas, sinal sonoro de ré, limpadores, extintor, cintos de segurança. Verificado licenciamento exercício 2015. Autorização para transporte de pessoas sob n. 00061/2016 emitido pelo Departamento de estradas de rodagem com validade 31/12/16 e CNH do motorista.

- Verificado Permissão de Trabalho para a atividade em tela realizada em 01/04/16. Verificado APR da atividade realizada em 01/07/15, com a participação dos colaboradores e responsáveis.

- Verificado a planilha de aspectos e impactos, perigos e riscos associados a referida atividade. Verificado Mapa de risco do local de vivência.-->OK

- Verificado FISPQ do Scout versão em 24/04/13.

- Verificado check list do ônibus placa EDT 8262 em 04/04/16.

- Emissões atmosféricas do trator 251 realizada em 20/01/16.

- Verificado a segregação das embalagens vazias onde estas são enviadas para a central de resíduos da IP.

- Verificado a disponibilidade de plano de saúde São Francisco, não extensivo para a família. Não há seguro saúde odontológico.

- Verificado a filiação dos colaboradores entrevistados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Batatais.

- Verificado check list do trator 251, realizado em 06/04/16.

- Verificado certificado de capacitação do operador de trator 251, realizado em 01 a 03/04/15, carga horária de 24 horas.

## **Viveiro**

### **Princípio 1 Critério 1.1; Princípio 3 Critério 3.1**

- Verificado FL-FLO-VIV-PO-0300-01 ver: 01 em 24/03/15 – Produção de Mudas. Verificado as definições da sistemática operacional das etapas de produção, controle e validação da qualidade das mudas produzidas e expedidas. Verificado as ações preventivas e de controle relacionados a saúde e segurança e meio ambiente inerentes ao referido processo.

- Verificado RANASEM sob n. 21052.022718/2009-68 com vencimento 18/11/15 emitido pelo Ministério da Agricultura, CREA responsável sob n. 5062862262. Verificado protocolo de renovação do RANASEM 02/10/15 sob n. SB 18598282 6 BR.

- Verificado os registros no Ministério da Agricultura para os clones cultivados identificados como, IPB 02 processo 414 término da proteção 2020; IPB 22; IPB 24 registro 27435; IPB 26 registro 33424; IPB 25; IPB 26; VT 04; IPB 62;



- Verificado Outorga do poço existente sob n. 1098 em 16/06/09 com validade até 16/06/13, vazão outorgada 65,87 x 24 h/d x todos os dias por mês. Verificado protocolo sob n. 200 em 15/03/13. Verificado o controle de captação no período de 2016 onde os volumes demonstram captação menor do limite estabelecido.
- Outorga do correço da cachoeirinha sob n. 1005 de 16/05/2014 com validade até 16/05/17, outorgando vazão de 65,87 m³/h por 24 horas x todos os dias. Verificado o controle de captação no período de 2016 onde os volumes demonstram captação menor do limite estabelecido.
- Verificado que os efluentes gerados são enviados para a ETE da fábrica.
- Verificado registro de controle da qualidade das mudas embarcada em 05/04/16 relacionado a NF 18920 destino Horto Gramado clone IPB 24 talhão 59, 110 caixas contendo 19.800 mudas, 180 analisadas, resultado dos requisitos da qualidade foi 2,2% de Não Conforme, índice dentro do aprovado definido.
- Verificado os controles de consumo de defensivos ciclo 2015/2016.
- Verificado segregação dos resíduos gerados das embalagens dos químicos utilizados no processo, atendendo as prerrogativas legais de tripla lavagem, estocagem, identificação, armazenamento, transporte e destinação final.
- Verificado FISPQs e fichas de Emergência dos produtos defensivos químicos, Actara, Bion, Cercobin, Collins, Nativo, Talstar, Kraft.
- Verificado que em 2015 foram produzidas 14.600.000 mudas para um consumo de químicos defensivos de 28.413,5 gr, onde a relação per capita de uso foi na ordem de 1,94 gr /1000 mudas produzidas, demonstrando redução em relação ao ano de 2012, 13, e 14 na ordem de 23,5%.
- Verificado o consumo per-capta em 2015 para fertilizantes na produção de mudas foi de 5,25 Kg de fertilizantes / 1000 mudas produzidas.

## **Resíduos**

### **Princípio 1 Critério 1.2; Princípio 2 Critério 2.1; 2.3;**

- Verificado **FL-FLO\_SGI-PO-0310** Gerenciamento de Resíduos, Efluentes e Emissões Atmosféricas rev.06 01/04/16
- Verificado a central de resíduos na regional de Mogi-Guaçu, no qual os resíduos se encontram corretamente armazenados em baias, devidamente identificados por tipificação e contidos, os acessos são restritos e controlados na área.
- Gerenciamento de Resíduos, Efluentes e Emissões Atmosféricas, define os seguintes gerenciamentos:
  - resíduos – coleta e armazenamento de resíduos, transporte depósito final para envio de disposição final;
  - disposição final de resíduos – Anexo I
  - efluentes sanitários – enviado para ETE dos municípios onde estão localizadas as unidades,



- óleos e graxas – encaminhada para refino;
  - embalagens de defensivos agrícola, contaminadas – enviado para centrais de reciclagem;
  - resíduos contaminados com óleos e graxas (produtos químicos) – incineração
- Verificação da documentação necessária para disposição de resíduos classificados como Classe I:
- Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental: Nº 65000596 Processo Nº 65/11117/14 emitido em 17/11/2014 validade 17/11/2019 – **SILCON** Ambiental Ltda., para co-processamento de resíduos:
    - material contaminado com óleos e graxas – 60 t/ano;
    - pilhas e baterias – 100 Kg/ano;
  - Nº 65000379 Processo Nº 65/00773/13 emitido em 19/11/2013 validade 19/11/2018 – ALSCO Toalheiro Brasil Ltda., lavagem de:
    - uniformes contaminados – 2 t/ano;
    - toalhas industriais contaminadas – 10 t/ano;
  - Nº 65000644 Processo Nº 65/11346/14 emitido em 17/04/2015 validade 17/04/2020 – LWART Lubrificantes Ltda., para recuperação e rerefino de:
    - óleo lubrificante usado – 25 t/ano;

#### ***Inventário anual:***

##### ***IBAMA***

\* a organização após mudança de identificação – nome de empresa – de Chamflora Mogi Guaçu Agroflorestal para International Paper do Brasil Ltda, classificada como “Porte Médio”. Como a unidade esta atrelada a matriz da organização e esta foi classificada com “porte Grande”

A organização possui diversas unidades e para todos foi realizada a adequação , com exceção da Matiz de Mogi Guaçu que esta em processo de registro no IBAMA.

Para todos as outras atividades foi emitido o “Relatório “ conforme Lei Nº 10.165/00 informação de empresas potencialmente poluidoras no mês de março/2016.

Evidenciado o pagamento da “Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental “ no mês de 04/2016.

##### ***- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos rev.01 /2016:***

- protocolado em 30/03/2016 na CETESB conforme Protocolo Nº 000000563
- responsável pelo PGRS – Elaine Cristina Evangelista do Nascimento CREA Nº 5061943212-SP Engenheira Ambienta.

##### ***- Plano de Gerenciamento de Resíduos Serviço de Saúde 2016:***

- protocolado em 30/03/2016 na CETESB conforme Protocolo Nº 201600562
- responsável pelo PGRSS – Dr. José Roberto Cassiano – CRM Nº 31648 Médico do Trabalho.

##### ***- Ultimo envio de resíduo para disposição:***

18/03/2015 – 8.100,00 Kg de material contaminado com óleos e graxas – pela SILCON Ambiental . OK

##### ***- Verificação da área de armazenagem de resíduos perigosos:***

- área pavimentada e contida, coberta e identificada como área de “Resíduos”;
- tambores utilizados homologados para resíduos perigosos;
- embalagens com outros resíduos perigosos;



- armazenagem de pneus inservíveis.

## **MONITORAMENTO E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS PRINCÍPIOS / CRITÉRIOS: 2.3; 3.3; 3.5; 4.1; 4.3**

Evidenciado o documento FL-FLO\_RET-PO-0306-03: Manejo Integrado de Pragas e Doenças no Campo, revisão 03, data de vigência: 01/04/2016, elaborado com o objetivo de definir as condições necessárias e os métodos a serem utilizados no monitoramento e/ou controle pragas e doenças no campo.

Evidenciado respectivo conteúdo do procedimento, contemplando o estabelecimento de respectivos critérios e ações, conforme seguem:

1. Objetivo
2. Fluxo do Processo
3. Descrição do processo
  - 3.1. Lagartas desfolhadoras
  - 3.2. *Costalimaita ferruginea* ou besouro amarelo
  - 3.3. Percevejo bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*)
  - 3.4. Psilídeo-de-concha
  - 3.5. *Vespa-da-galha - Leptocybe invasa*
  - 3.6. Pragas de raízes
  - 3.7. Ferrugem do Eucalipto
  - 3.8. Doenças Abióticas
  - 3.9. Metodologia para elaboração de mapas de risco
    - 3.9.1. *Costalimaita ferruginea*
    - 3.9.2. Ferrugem do eucalipto
  - 3.10. Relatórios do Sistema Florestal
  - 3.11. Informações e suporte
4. Definições
5. Responsabilidades
  - 5.1. Pesquisa e Desenvolvimento
  - 5.2. Reflorestamento
6. Controle de documentos e registros
7. Relatório de ações preventivas e corretivas

Evidenciado principais pragas e doenças nas plantações da International Paper do Brasil Ltda., conforme seguem:

- Formiga e Percevejo Bronzeado.

Evidenciado respectivo Relatório RL 169: Controle do Consumo de Formicidas, realizado pela Pesquisa Operacional, e abrangendo as Regiões I (Mogi Guaçu e Brotas), II (Luiz Antônio e São Simão) e III (Altinópolis), e contemplando informações relativas ao consumo de produtos químicos, conforme segue:

- 1) Consumo Anual
  - Ano 2013: 245.366;
  - Ano 2014: 226.437;
  - Ano 2015: 260.105;
  - Total: 731.906,70.
- 2) Área Aplicada, ha
  - Ano 2013: 67.535,72 ha;
  - Ano 2014: 64.855,03 ha;
  - Ano 2015: 52.135,54 ha;
  - Total: 1.84.526,29 ha.
- 3) Infestação: Olheiros ativos/ha
  - Ano 2013: 1.140.382;



- Ano 2014: 959.891;
- Ano 2015: 1.087.914;
- Total: 3.188.187,838.

#### 4) Dosagem por hectare

- Ano 2013: 3,63;
- Ano 2014: 3,48;
- Ano 2015: 4,99.

Evidenciado adicionalmente, respectivos registros RL 169 Controle do Consumo de Formicidas, realizado pela Pesquisa Operacional, no período de Abril a Agosto 2014.

Evidenciado respectivos registros e recomendações relativos ao monitoramento de formiga, Ano 2014, conforme exemplos de evidência:

- Horto Cara Preta A, Região II;
- Horto Vale Aprazível, Região II;
- Horto Fabrícia, Região II, perfazendo um total de 2.934 ha, e indicação de que para 591 ha (20%) não há a necessidade de controle.

#### **Percevejo Bronzeado**

Evidenciado respectivas ações relativas ao monitoramento interno do percevejo bronzeado, realizadas pela equipe de Pesquisa Operacional, própria, durante os doze meses do ano, através da utilização de cartões armadilhas, distribuídos nos distintos Hortos, e a uma altura de 1,5 m.

Evidenciado que no período de Janeiro a final de Abril, e no período de Novembro – Dezembro, os mesmos são trocados a cada trinta dias, e nos demais períodos, Maio até Setembro, o intervalo de substituição dos cartões é de em média quinze dias.

Por sua vez, todos os cartões são submetidos à contagem do número de espécimes, e em caso de constatação da presença, é efetuada a derrubada da árvore no campo, para confirmar a presença e estimar a área de infestação, e estratégia de controle, através da utilização de Talstar, com dose de aplicação de 200 ml/ha.

Adicionalmente, os cartões armadilhas são enviados para o PROTEF tendo em vista a consolidação das informações a nível nacional.

Evidenciado respectivos registros relativos ao monitoramento dos “Cartões de Percevejos”, contemplando informações relativas à: Região, Horto, Talhão, Nº da Armadilha, N Atual da Armadilha, Data e resultados dos monitoramentos, conforme exemplos de evidências:

- 1) Região 1, Horto Paineiras, Talhão 179, Armadilha Nº 202, Nº Atual da Armadilha: 20
  - Data do monitoramento: 01/09/2015; Quantidade de Indivíduos: 16;
  - Data do monitoramento: 09/10/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado;
  - Data do monitoramento: 05/11/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado.
- 2) Região 2, Horto Bebedouro, Talhão 149, Armadilha Nº 04, Nº Atual da Armadilha: 105
  - Data do monitoramento: 24/09/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado;
  - Data do monitoramento: 29/10/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado;
  - Data do monitoramento: 29/12/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado.
- 3) Região 3, Horto Águas Virtuosas, Talhão 1, Armadilha Nº 93, Nº Atual da Armadilha: 201
  - Data do monitoramento: 19/08/2015; Quantidade de Indivíduos: 02;
  - Data do monitoramento: 29/09/2015; Quantidade de Indivíduos: 03;
  - Data do monitoramento: 22/10/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado;
  - Data do monitoramento: 01/12/2015; Quantidade de Indivíduos: Não Encontrado.

Evidenciado respectiva distribuição dos cartões para a captura de espécimes de percevejo bronzeado, conforme seguem:

- Região 1: 68 cartões;
- Região 2: 108 cartões;
- Região 3: 28 cartões.

Evidenciado respectivo Relatório RL 186: Pragas e Doenças, e gráfico representativo ao período 2007 a 2015, contemplando quantidade de hectares afetados pelas distintas



ocorrências relacionadas a: Psilídeo de Concha, *Costalimaita ferruginea* ou besouro amarelo, Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*), Vento e Ferrugem, conforme segue:

- Ano de 2007: 1.267 ha afetados;
- Ano de 2008: 1.743 ha afetados;
- Ano de 2009: 6.220 ha afetados;
- Ano de 2010: 31.162 ha afetados;
- Ano de 2011: 18.949 ha afetados;
- Ano de 2012: 6.063 ha afetados;
- Ano de 2013: 3.085 ha afetados;
- Ano de 2014: 3.845 ha afetados;
- Ano de 2015: 953,01 ha afetados.

Evidenciado para os anos 2010 e 2011, que a principal ocorrência de pragas esteve associada à presença de Percevejo Bronzeado.

Respectivas considerações relativas à demais pragas, conforme seguem:

1) Psilídeo de concha (*Glycaspis brimbelcombei*): Encontra-se sob controle nas florestas da International Paper do Brasil Ltda., devido ao sucesso do inimigo natural importado pelo PROTEF em 2005 (*Psyllaephagus bliteus*);

2) Lagarta Desfolhadora: Não há registros de infestação nos últimos nove anos.

Em caso de necessidade, o controle seria efetuado através da utilização do Dipel (*Bacillus thuringiensis*). Evidenciado respectivo Relatório RL 170: Controle de Defensivos Agrícolas, relativo ao consumo de produtos químicos, relativo ao período de Janeiro a Dezembro 2015, e contemplando respectivas informações relativas à: Horto, Número do Talhão, Área do Talhão, Data de Aplicação, Operação, Grupo Químico do Insumo, Descrição, Princípio Ativo, Quantidade de Insumo e Dosagem, conforme exemplos de evidências:

1) Região 3, Horto Barroza, Talhão Nº 0023, Área: 51,26 ha, Atividade: 2142 – Capina Química Entre Linhas, Grupo: Herbicida, Descrição: Scout, Princípio Ativo: Glifosato, Data da Aplicação: 12/2015, Quantidade Total: 03,00 kg, Total IA: 74,16, Quantidade Aplicada por ha: 3,00;

2) Região 3, Horto Barroza, Talhão Nº 0019, Área: 5,99 ha, Atividade: 2133 – Aplicação Herbicida Pré Emergente, Grupo: Herbicida, Descrição: Fordor, Princípio Ativo: Isoxaflutol, Data da Aplicação: 12/2015, Quantidade Total: 1,20 kg, Total IA: 0,90, Quantidade Aplicada por ha: 0,20.

Evidenciado respectivo consumo total de Scout na Região 3, durante o ano de 215, conforme segue: 1.633,00 kg.

### **Formigas Cortadeiras**

Evidenciado o documento FL-FLO-RET-PO-0301-05: Implantação e Reforma, revisão 05, data de vigência: 24/03/2016, elaborado com o objetivo descrever, normatizar e recomendar a sistemática das operações florestais de silvicultura relacionadas à implantação ou reforma do departamento de reflorestamento.

Evidenciado no item 3.2 - Controle de formigas cortadeiras, o estabelecimento de respectivas diretrizes e critérios operacionais relacionadas à:

- 3.2.1. Tipos de controle

a) Pré-corte (sistemático + localizado);

b) Frente e repasses (Sistemático + Localizado)

- 3.2.2. Manutenção (Controle Anual);

- 3.2.3. Metodologia de controle

a) Metodologia "DU - 08 60" (Localizado)

a) Metodologia Controle em Divisas

b) Metodologia Quenquéns

Metodologia de Termonebulização

- 3.2.4. Produtos

a) Isca granulada ou mipis de papel

- 3.2.5. Método de abastecimento do reservatório de isca;

- 3.2.6. Manutenção dos equipamentos;

- 3.2.7. Controle do processo.



Evidenciado respectivo Relatório RL 169: Controle do Consumo de Formicidas, abrangendo as Regiões I (Mogi Guaçu e Brotas), II (Luiz Antônio e São Simão) e III (Altinópolis), relativo ao consumo de produtos químicos, conforme segue:

- 1) Consumo Anual
  - Ano 2013: 245.366;
  - Ano 2014: 226.437;
  - Ano 2015: 260.105;
  - Total: 731.906,70.
- 2) Área Aplicada, ha
  - Ano 2013: 67.535,72 ha;
  - Ano 2014: 64.855,03 ha;
  - Ano 2015: 52.135,54 ha;
  - Total: 1.84.526,29 ha.
- 3) Infestação: Olheiros ativos/ha
  - Ano 2013: 1.140.382;
  - Ano 2014: 959.891;
  - Ano 2015: 1.087.914;
  - Total: 3.188.187,838.
- 4) Dosagem por hectare
  - Ano 2013: 3,63;
  - Ano 2014: 3,48;
  - Ano 2015: 4,99.

Evidenciado respectivo Relatório Recomendação Geral Formigas, contemplando informações relativas à estratégia de controle relativas às Regiões I, II e III, conforme seguem:

- 1) Região I
  - DUM 1R: 1.315 ha;
  - DUM 3R: 3.725 ha;
  - DUM 5R: 2.938 ha;
  - Sem necessidade de controle: 3.889 ha.
- 2) Região II
  - DUM 1R: 4.201 ha;
  - DUM 3R: 4.384 ha;
  - DUM 5R: 1.017 ha;
  - Sem necessidade de controle: 1.672 ha.
- 3) Região III
  - DUM 1R: 757 ha;
  - DUM 3R: 1.111 ha;
  - DUM 5R: 269 ha;
  - Sem necessidade de controle: 546 ha.
- 4) Total
  - DUM 1R: 6.273 ha;
  - DUM 3R: 9.220 ha;
  - DUM 5R: 4223 ha;
  - Sem necessidade de controle: 6107 ha.
- 5) Porcentagem Geral
  - DUM 1R: 24%;
  - DUM 3R: 36%;
  - DUM 5R: 16%;
  - Sem necessidade de controle: 24%.

Evidenciado adicionalmente, respectivas informações relativas aos custos comparativos envolvidos, considerando as ações relativas ao Controle Sistemático x Monitoramentos efetuados.

**ATIVIDADE DE COLHEITA, ARRASTE, TRAÇAMENTO, CARGA E TRANSPORTE DE MADEIRA, CAMINHÃO COMBOIO E CAMINHÃO OFICINA**





## **PRINCÍPIOS / CRITÉRIOS: 1.1; 1.3; 2.1; 2.3; 2.4; 3.2; 3.4; 3.5, 3.6, 4.4**

Evidenciado o documento FL-PRO\_COL-PO-0302-03: Colheita e Transporte Florestal, Data do Status: 30/03/2016, estabelecido com o objetivo de definir as condições necessárias para o Sistema de Gestão Integrado em Meio Ambiente, Qualidade e Saúde no Trabalho nas operações de Colheita e Transporte Florestal.

Evidenciado adicionalmente no item 4 – Descrição das Operações, o estabelecimento de respectivas informações e critérios operacionais, como por exemplo:

- 4.1 - Colheita de Madeira com Feller Buncher (Profissionais IP);
- 4.2 - Colheita de Madeira com Motosserra (Prestadores de Serviço) -
- 4.3 - Desgalhamento (Prestadores de Serviço) (apenas para colheita de madeira com motosserra;
- 4.7 - Arraste (Profissionais IP);
- 4.8 - Traçamento Mecânico;
- 4.10 - Baldeio com Forwarder (Profissionais IP e/ou Prestadores de Serviço);
- 4.11 - Manutenção Preventiva (Profissionais IP e/ou Prestadores de Serviço);
- 4.12 - Manutenção Corretiva (Profissionais IP e/ou Prestadores de Serviço)-

Evidenciado no item 6 - Gestão da Qualidade, item 5.1 - Indicadores de Qualidade de Produto e/ou Serviço, do documento FL-FLO\_COL-PO-0302-03: Colheita e Transporte Florestal, Data do Status: 24/03/2015, o estabelecimento de respectivos Indicadores relativos ao Comprimento da Madeira para Celulose, Diâmetro Mínimo e Máximo da Tora para Celulose, Porcentagem de Madeira de Madeira com Diâmetro / Comprimento Inferior ou Superior na Pilha de Madeira para Celulose, Comprimento da Madeira para Energia, Diâmetro Mínimo e Máximo para Tora para Energia, relativos às Unidades Industriais localizadas em Luiz Antônio e Mogi Guaçu.

Evidenciado no item 7 – Gestão Ambiental, o estabelecimento de respectivos critérios operacionais relativos à:

- 7.1 - Controle Operacional;
- 7.2 - Conservação e Proteção das Áreas Naturais;
- 7.3 - Conservação e Proteção da Fauna Silvestre;
- 7.4 - Uso de Recursos Hídricos e Medidas Preventivas para Evitar Contaminação do Solo;
- 7.5- Conservação de Hábitats Importantes.

Evidenciado o desenvolvimento das atividades de Colheita sendo realizadas com Feller Buncher, Arraste com Skidder, Traçamento com Garra Traçadora, Carregamento e Transporte de Madeira, Módulo II, Horto Santa Fé A, Talhões 336 (36,22 ha), 337 (11,16 ha) e 338 (33,80 ha), atividade de colheita iniciada em Agosto 2015 e previsão de término em meados de 2016.

Constatado que no momento da presente avaliação, não está ocorrendo o processo de derrubada de árvores, sendo a última atividade de colheita realizada em 25/02/2016.

Por sua vez, as verificações relativas ao desenvolvimento das atividades foram efetuadas através das inspeções nos referidos locais de trabalho.

Evidenciado Micro Planejamento Colheita, Região I, Horto 07, Santa Fé A, emitido pelo Departamento de Geoprocessamento em Julho 2015

Evidenciado respectivos Anexos, conforme seguem: Mapa de Rotas de Transporte, e Mapas de Micro Planejamento.

Evidenciado Relatório – Plano de Colheita, contemplando respectivas informações relativas ao Abastecimento Mogi Guaçu, Madeira para celulose e energia, conforme segue:

- Volume de Madeira: 306.259,18 m<sup>3</sup> c/c, Área Total: 1446,96 há, conforme volume estimado em inventário

Evidenciado no Microplanejamento, respectivas informações, conforme segue:

- Recomendação de Segurança (Atividades Mecanizadas e Condução de Veículos); 3 – Outras Recomendações;

- Recomendação Técnica Ambiental

1) Conservação e Proteção das Áreas Naturais (Prevenção de Impactos e Danos Naturais Durante a Colheita Floresta);

2) Conservação e Proteção da Fauna Silvestre (Prevenção de Impactos à Fauna Silvestre Durante à Colheita Floresta);



### 3) Conservação e Proteção de Solo e Recursos Hídricos.

#### **Arraste com Skidder**

Evidenciado a conformidade das atividades de arraste de madeira sendo realizadas através da utilização do Skidder Tigercat 635 D, Identificação: T 404, Horto Santa Fé A.

Evidenciado respectiva CNH – Carteira Nacional de Habilitação, conforme segue:

- 1) Givaldo Lima dos Santos: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno  
- CNH Nº 02240447523, data de validade: 25/08/2018, Categoria C.

Evidenciado respectiva Agenda de Bordo Máquina, relativo ao Skidder Tigercat 635 D, Identificação: T 404, Horto Santa Fé A, conforme exemplo de evidência:

- Dia 04/04/2016, Turno 1, Horímetro Inicial: 24767, Horímetro Final: 24772;
- Dia 04/04/2016, Turno 2, Horímetro Inicial: 24767, Horímetro Final: 24779;
- Dia 05/04/2016, Turno 1, Horímetro Inicial: 24779, Horímetro Final: Turno de trabalho não concluído.

Evidenciado a adequada utilização dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual apropriados à natureza das atividades desenvolvidas, atividade de arraste de madeira com Skidder, Horto Santa Fé A, conforme exemplo:

- Protetor Auricular tipo concha, bota com caneleira, capacete, óculos de segurança.

Evidenciado respectivo crachá funcional, com foto, e demais informações relativas ao Operador de Máquinas, de acordo ao estabelecido na NR 11, conforme exemplo de evidência:

- 1) Givaldo Lima dos Santos: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno  
- “Autorizado a Operar Máquina Florestal”, Data do Exame: 07/03/2016, Data de validade: 07/03/2017.

Evidenciado adicionalmente, respectivas informações relativas ao PAE - Plano de Atendimento à Emergências, contemplando passos e números de telefones para contato, e Política Integrada.

#### **Traçamento de Madeira**

Evidenciado a conformidade das atividades sendo realizadas no Horto Santa Fé A, realizadas através da utilização do equipamento Caterpillar 320 D FM, Identificação: T 468, atividade de traçamento de madeira com comprimentos na faixa de 6,80 a 7,00 m.

Evidenciado respectivo crachá funcional com foto, conforme segue:

- 1) Eliel Azevedo da Silva: Operador de Equipamento de Colheita Florestal Turno  
- “Autorizado a Operar Máquina Florestal”, Data de realização do exame médico: 15/12/2014; Data de validade: 15/12/2015, Exames realizados: Acuidade visual, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma e Hemograma completo.

Evidenciado adicionalmente, respectivas informações relativas ao PAE - Plano de Atendimento à Emergências, contemplando passos e números de telefones para contato, e Política Integrada.

Evidenciado respectiva Agenda de Bordo – Máquina, Atividade de Traçamento de Madeira, Horto Santa Fé A, conforme exemplos de evidências:

- 1) Data: 04/03/2016, Turno 2, Horímetro Inicial: 05858, Horímetro Final: 05863, Operador: Eliel, sem registro de anormalidades;
- 2) Data: 04/03/2016, Turno 3, Horímetro Inicial: 05863, Horímetro Final: 05869, Operador: Geraldo, sem registro de anormalidades.

Evidenciado a adequada infraestrutura das Áreas de Vivência relativas ao desenvolvimento das atividades de Colheita, Arraste, Traçamento e Carregamento de Madeira sendo realizadas no Horto Santa Fé A.



Evidenciado que a comida é proveniente do Bar e Restaurante Camilo Ltda. - ME, localizado em Brotas, sendo disponibilizada em marmitex, devidamente acondicionadas em caixas Marmibox.

Evidenciado o adequado suprimento de água potável para os funcionários, sendo disponibilizados galões térmicos de 5 l, os quais são enchidos no início da jornada de trabalho no container da Área de Vivência, do respectivo reservatório com capacidade de 200 l, e abastecido regularmente com galões de água potável de 20 l (Água Fonte Campo Alegre – Crisagua, Municipalidade de Brotas).

Evidenciado a disponibilidade de respectivos registros relativos ao Avistamento de Fauna, Programa Bem Te Vi, conforme exemplos de evidências:

- Data: 02/03/2016, Horto Santa Fé A, Talhão 342, Avistamento: Cachorro Mateiro;
- Data: 03/03/2016, Horto Santa Fé A, Talhão 344, Avistamento: Tatu Bola.

Evidenciado a adequada infraestrutura relativa ao Caminhão Oficina, Placa: EDZ 2874, Horto Santa Fé A..

Evidenciado a disponibilidade de registros relativos à inspeção mensal de extintores, conforme exemplo de evidência:

- Extintor Nº 42, Data da última recarga: 03/2016, Data de realização do próximo teste hidrostático: 03/2019, data da última inspeção realizada: 29/03/2016, sem registro de anormalidades.

Evidenciado a adequada identificação da carga máxima de trabalho admissível, em atendimento às diretrizes legais estabelecidas na NR 11, Talha disponível no Caminhão Oficina, Placa: EDZ 2874, conforme segue:

- Capacidade Máxima: 1 tonelada.

Evidenciado respectivos registros TRN02: Histórico Profissional, relativos aos eventos de treinamentos realizados, empresa International Paper do Brasil Ltda., conforme exemplos de evidências:

1) Marcos Aparecido Bueno, Cargo; Operador Equipamento Colheita Florestal

- Atualização referente à nova máquina, Entidade: Tracbel, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Proteção Respiratória, Auditiva e Fit Test, Entidade: FITASSUL, Carga horária: 03:30 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Operação Feller 860 C2, Entidade: Latin Equipament do Brasil Ltda., Carga horária: 27 horas, Ano de conclusão: 2010;

2) Antônio Galdino de Lima, Cargo; Operador Equipamento Colheita Florestal

- Treinamento de Operação de Feller Buncher Tigercat, Entidade: Tigercat, Carga horária: 30 horas, Ano de conclusão: 2016;

- Atualização referente à nova máquina, Entidade: Tracbel, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Proteção Respiratória, Auditiva e Fit Test, Entidade: FITASSUL Carga horária: 03:30 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Operação Feller 860 C2, Entidade: Latin Equipament do Brasil Ltda., Carga horária: 27 horas, Ano de conclusão: 2010;

3) Givaldo Lima dos Santos, Cargo; Operador Equipamento Colheita Florestal

- Operacional Skidder Tigercat 635, Entidade: Tigercat, Carga horária: 40 horas, Ano de conclusão: 2015;

- SIPATR 2015, Entidade: Pronest, Carga horária: 05 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Programa de Aprendizagem Florestal, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 05 horas, Ano de conclusão: 2010;

4) Eliel Azevedo da Silva, Cargo; Operador Equipamento Colheita Florestal

- Treinamento de Operação de Feller Buncher Tigercat, Entidade: Tigercat, Carga horária: 30 horas, Ano de conclusão: 2016;

- SIPATR 2015, Entidade: Pronest, Carga horária: 05 horas, Ano de conclusão: 2015;

- Sistema de Filtragem Motor Diesel, Entidade: CDMC, Carga horária: 04 horas, Ano de conclusão: 2010;



Evidenciado a conformidade dos respectivos registros SGA.SST.048: Check List de Manutenção Preventiva, contemplando respectivas informações relativa à: Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação e Gases de Combustão, conforme exemplos de evidências:

- Feller Buncher, Identificação: T 432, Mês da Avaliação: Janeiro de 2016, Sem registros de desvios para Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação, e Gases de Combustão enquadrados na classificação Normal, Padrão de 1 a 2, conforme Escala de Ringelmann Reduzida;
- Skidder, Identificação: T 404, Mês da Avaliação: Janeiro de 2016 (14/01/2016), Sem registros de desvios para Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação, e Gases de Combustão enquadrados na classificação Normal, Padrão de 1 a 2, conforme Escala de Ringelmann Reduzida;
- Traçadora, Identificação: T 468, Mês da Avaliação: Janeiro de 2016, Sem registros de desvios para Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação, e Gases de Combustão enquadrados na classificação Normal, Padrão de 1 a 2, conforme Escala de Ringelmann Reduzida.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos ASOs – Atestado de Saúde Ocupacional, conforme exemplos de evidências:

- 1) Eliel Azevedo da Silva, Função: Operador Equipamento Colheita Florestal  
- Tipo Periódico, Exames realizados em 21/12/2016, Status: Apto em 05/01/2016;
- 2) Pedro Francisco Elize, Função: Operador Equipamento Colheita Florestal  
- Tipo Periódico, Exames realizados em 21/12/2016, Status: Apto em 23/12/2015;
- 3) Marcos Aparecido Bueno, Função: Operador Equipamento Colheita Florestal  
- Tipo Periódico, Exames realizados em 28/12/2016, Status: Apto em 28/12/2015;
- 4) Antônio Galdino de Lima, Função: Operador Equipamento Colheita Florestal  
- Tipo Periódico, Exames realizados em 21/12/2016, Status: Apto em 23/12/2015.

Evidenciado respectivos registros relativos ao monitoramento da temperatura das refeições, realizadas em frequência semanal, Horto Santa Fé A, e refeições provenientes do Bar e Restaurante Camilo Ltda.- ME, conforme exemplos de evidências:

- Data: 02/02/2016, Temperatura da marmitex: 71,0°C, Horário: 11h00min, Horto Santa Fé;
- Data: 10/02/2016, Temperatura da marmitex: 69,3°C, Horário: 18h20min, Horto Santa Fé;
- Data: 17/02/2016, Temperatura da marmitex: 70,1°C, Horário: 18h20min, Horto Santa Fé, Talhão 10A;
- Data: 23/02/2016, Temperatura da marmitex: 68,0°C, Horário: 18h10min, Horto Santa Fé, Talhão 55A;
- Data: 28/02/2016, Temperatura da marmitex: 72,5°C, Horário: 11h20min, Horto Santa Fé.

Evidenciado respectivo Certificado de Calibração Nº 1760/15, relativo ao Termômetro centesimal Delta OHM + Sensor PT-100, calibrado em 28/05/2015 por Delt Sistemas e Instrumentos Ltda.

Evidenciado nas frentes de trabalho, Horto Santa Fé A, a disponibilidade de respectivos meios de comunicação para situações de emergência, e veículos de apoio com equipamentos necessários para o atendimento à situações de emergências.

Evidenciado a adequada infraestrutura do Módulo da Área de Vivência, disponível no Horto Santa Fé A, apropriada à natureza das atividades de colheita, arraste e traçamento de madeira desenvolvidas.

Adicionalmente, evidenciado em área contígua, a adequada infraestrutura da Área de Vivência da empresa GA Forest, responsável pelas atividades de carga e transporte de madeira, Horto Santa Fé A,

Evidenciado Lista de Presença, Assunto: Resultado do Programa Auditoria Comportamental – Fevereiro 2016, Local:29/03/2016, Local: Módulo II.

#### **Abastecimento de Combustível e Lubrificação – Empresa GA FOREST**



Evidenciado respectiva CNH – Carteira Nacional de Habilitação relativa ao Motorista do Caminhão Comboio / Lubrificador, Horto Santa Fé A, conforme segue:

1) Sílvio Donizete Gomes, Função: Motorista / Lubrificador  
- CNH Nº 01401601785, Data de validade: 10/09/20120, Categoria: AE.

Evidenciado respectiva referência à: Exerce Atividade Remunerada; Transporte de Produtos Perigosos.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos Relatórios de Inspeção NR 13, relativos aos vasos de pressão existentes no Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, de propriedade da empresa GA Forest, Horto Santa Fé A, conforme exemplos de evidências:

- 1) Relatório de Inspeção NR 13 Nº 0195/15, emitido por CETEI – Centro Técnico e Engenharia de Inspeção Ltda., relativo ao Vaso de Pressão, Número de Série: E-367276, Fluido: Ar Comprimido, PMTA – Pressão Máxima de Trabalho Admissível: 12,5 kgf/cm<sup>2</sup>, data de validade da inspeção: 21/04/2016, Inspeções Realizadas: Teste Hidrostático, Inspeção Interna e Medição de Espessura.
- 2) Relatório de Inspeção NR 13 Nº 0199/15, emitido por CETEI – Centro Técnico e Engenharia de Inspeção Ltda., relativo ao Vaso de Pressão, Fluido: Ar Comprimido, PMTA – Pressão Máxima de Trabalho Admissível: 5,6 kgf/cm<sup>2</sup>, data de validade da inspeção: 21/04/2016, Inspeções Realizadas: Teste Hidrostático, Inspeção Interna e Medição de Espessura.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros relativos às inspeções para os cinco Vasos de Pressão existentes no Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, Horto Santa Fé A.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas APR – Análise Preliminar de Riscos, emitidas por GA Forest Transportes e Logística Ltda., e contemplando informações relativas à: Etapas Básicas Sequenciais, Riscos Potenciais e Ações e Procedimentos Exigidos, conforme exemplo de evidência:

- Tarefa: Abastecimento e Lubrificação de Máquinas, data de emissão: 15/02/2016, Data de Validade: 14/02/2017;
- Tarefa: Carregamento de Madeira, data de emissão: 26/01/2016, Data de Validade: 25/01/2017.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas Ordem de Serviço de Segurança, conforme exemplos de evidências

- 1) Sílvio Donizete Gomes, Função: Motorista / Lubrificador, data: 18/02/2016;
- 2) Jeferson Lucas Mesquita, Função: Operador de Máquina, Data de elaboração: 2012, e devidamente assinada pelo Operador

Evidenciado a disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, relativas aos produtos sendo utilizados, conforme exemplos de evidências:

- 1) Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, Horto Santa Fé A
  - Óleo Diesel B Original S10 (B5), Fornecedor: Ipiranga Produtos de Petróleo SA, FISPQ Nº 3451, revisão 00, emissão: Janeiro 2013;
  - Brutus Alta Performance 15W 40, Fornecedor: Ipiranga Produtos de Petróleo SA, FISPQ Nº 409, revisão 05, data de emissão: 24/02/2010;
  - Isografite B, Fornecedor: Ipiranga Produtos de Petróleo SA, FISPQ Nº 307, revisão 04, data de emissão: 31/07/2010.
- 2) Escavadeira Hidráulica, Frota Nº 31
  - Multiuso Girassol, Fornecedor: Syntax Indústria e Comércio Ltda. – EPP, revisão 02, data da revisão; 19/03/2009.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos documentos do Sistema de Gestão, Horto Santa Fé A, Empresa GA Forest, conforme exemplos de evidências:

- Política de Segurança GA Forest, e Direito de Recusa do Empregado;
- Plano de Emergência, Emissão: Abril 2012;
- Procedimento de Abastecimento / Lubrificação, Emissão: Outubro 2012.



Evidenciado respectivos diplomas legais relativos ao Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, Horto Santa Fé A, conforme seguem:

- CIPP – Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos Nº 1189601, emitido por West Engenharia de Inspeção Ltda., data de vencimento: 22/04/2016, e em atendimento às diretrizes estabelecidas pelo INMETRO;
- Certificado de Inspeção Veicular N 0.887.485, emitido por West Engenharia de Inspeção Ltda., data de vencimento: 22/04/2016, e em atendimento à Portaria INMETRO Nº 457 (22/12/2008, Portaria Nº 299/14 e RTQ 5: Inspeção de Veículos Rodoviários Destinados ao Transporte de Produtos Perigosos.

Evidenciado respectivo registro relativo à Inspeção Veicular de Opacidade, realizada por West Engenharia de Inspeção Ltda., e relativa ao Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, Modelo: 2011, Ano de Fabricação: 210, Mercedes Benz, Horto Santa Fé A, Empresa: GA Forest, conforme segue:

- Data da medição: 22/04/2015, data de validade: 22/04/2016, Opacidade média: 0,65/m, Status: Aprovado.

Evidenciado respectivos registros relativos à inspeção dos extintores localizados no Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, Horto Santa Fé A, conforme exemplos de evidências:

- Extintor Nº 04, PQS 08 kg, Capacidade Extintora: 10 BC, Dara da última carga: Dezembro 2015, Data do próximo teste hidrostático: Dezembro 2019, inspeções mensais realizadas em 25/01/2016; 25/02/2016 e 30/03/2016;
- Extintor Nº 06, PQS 0,9 kg, Capacidade Extintora: IA 5BC, inspeções mensais realizadas em 25/01/2016; 25/02/2016 e 30/03/2016.

Evidenciado respectiva Permissão para o Trabalho – PT, emitida por International Paper do Brasil Ltda., conforme segue:

- Atividade: Abastecimento e Lubrificação, Horto Santa Fé A, Caminhão Comboio, Placa: EJW 6865, Frota: 150, data de emissão: 16/03/2016, data de validade: 16/06/2016.

#### **Carregamento e Transporte de Madeira – Empresa GA Forest**

Evidenciado respectivos registros “Check List – Tabela de Observações Diárias do Operador”, realizados a cada turno pelo respectivo Operador, e contemplando dezenove itens de verificação, Horto Santa Fé A, Atividade de Carregamento de Madeira, conforme exemplo de evidência:

- 1) Escavadeira Hidráulica 320 D, Frota Nº 31, Atividade: Carregamento de Madeira, Horto Santa Fé A, de propriedade da empresa GA Forest
- Dia 05/04/2016: Conformidade para os itens de inspeção, à exceção do item Nº 07, relativo ao espelho retrovisor quebrado.

Evidenciado a disponibilidade de respectiva “Permissão para o Trabalho – PT, emitida por International Paper do Brasil Ltda. em 16/03/2016 e válida até 16/06/2016, e relativa à operação da Escavadeira Hidráulica 320 D, Frota Nº 31, Atividade: Carregamento de Madeira, Horto Santa Fé A.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos documentos do Sistema de Gestão, conforme exemplos de evidências:

- Procedimento de Carregamento de Madeira nos Caminhões no Campo, Data de elaboração: Outubro 2012.

Evidenciado respectivos registros “Inspeção Extintor Portátil Máquina, contemplando quinze itens de inspeção, conforme segue:

- Extintor PQS, 08 kg, Cilindro Nº 31, Capacidade Extintora: 20 BC, localização: Escavadeira Hidráulica, Frota Nº 31, atividade de carregamento de madeira, Horto Santa Fé A, inspeções mensais realizadas em 12/01/2016; 18/02/2016 e 29/02/2016.



Evidenciado respectivos documentos FL-FLO-SGI-PO-0303 – Anexo 3, relativo à identificação de aspectos e impactos ambientais e mecanismos de controle, conforme exemplos de evidências:

- Atividade do Processo de Colheita e Transporte Florestal;
- Atividade de Abastecimento de Máquinas e Equipamentos com Auxílio de Caminhão Comboio.

Evidenciado respectivos documentos relativos ao Operador de Máquina Florestal, em atendimento às diretrizes legais, Horto Santa Fé A, conforme seguem:

- 1) Jeferson Lucas Mesquita, Função: Operador de Máquina, Empresa GA Forest
- Crachá Funcional com foto, “Operador de Máquina”, Data de realização do exame médico: 19/01/2016, Data de validade: 19/01/2017, Exames realizados: Acuidade visual, Eletrocardiograma, Avaliação psicológica, e Hemograma completo;
  - Carteira Nacional de Habilitação – CNH N° 03775662215, data de validade: 10/12/2018, Categoria: AE.

Evidenciado por ocasião das inspeções em campo, a conformidade das atividades relativas ao carregamento e transporte de madeira sendo realizadas no Horto Santa Fé A, conforme segue:

- Placa do Veículo (Cavalo): EJW 7523, Frota: 170, Rodo Trem, Placas das Carretas: EJW 7524 e EJW 7525, Comprimento da madeira sendo carregada: 7 m.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros “Controle de Jornada de Trabalho”, em atendimento às diretrizes estabelecidas nos dispositivos da Lei N° 2.619 (30/04/2012), e Lei Complementar N° 121 (09/02/2006), Horto Santa Fé A, Atividade de Transporte de Madeira, conforme exemplo de evidência:

- Roberto Rodrigues, Função: Motorista de Caminhão – GA Forest, período de avaliação: 01 a 05/04/2016, sem registros de desvios.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros “Check List / Inspeção 5 Minutos de Segurança”, contemplando vinte e oito itens relativos à inspeção de Equipamentos, e onze itens relativos à inspeção de EPIs – Equipamento de Proteção Individual, Horto Santa Fé A, Atividade de Carregamento e Transporte de Madeira, conforme exemplo de evidência:

- Placa do Veículo (Cavalo): EJW 7523, Frota: 170, Rodo Trem, Placas das Carretas: EJW 7524 e EJW 7525, Motorista: Roberto Rodrigues, período de avaliação: 01 a 05/04/2016, sem registros de desvios.

Evidenciado respectivo registro “Documento Interno para Transporte de Madeira N° 293689”, contemplando informações conforme seguem:

- Madeira com casca para energia: 15 m<sup>3</sup>;
- Placa do Veículo (Cavalo): EJW 7523, Frota: 170, Rodo Trem, Placas das Carretas: EJW 7524 e EJW 7525, Comprimento da madeira sendo carregada: 7 m.
- Respectivo Carimbo Fornecedor / Empreiteiro, Convênio: 2975, N° 30380, Empresa: GA Forest Transporte e Logística Ltda.

Evidenciado respectiva CNH – Carteira Nacional de Habilitação, relativa ao Motorista de Caminhão, Empresa: GA Forest Transporte e Logística Ltda., Horto Santa Fé A, conforme segue:

- 1) Roberto Rodrigues, Função: Motorista – GA Forest
- CNH N° 014485791, Data de validade: 22/04/2020, Categoria E.

Evidenciado a realização em forma regular e periódica de DSS – Diálogo Semanal de Segurança, Horto Santa Fé A, Empresa GA Forest, conforme exemplos de evidências:

- Período: 24/01/2016 a 31/01/2016: Medidas Preventivas Contra a Dengue;
- Período: 24/01/2016 a 31/01/2016: EPIs e EPCs;
- Data: 17/03/2016: Programa Bem Te Vi.



Evidenciado a adequada utilização dos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual, Atividade de Transporte de Madeira, Empresa: Guaçu Assessoria Aduaneira Ltda. (GA Forest), Horto Santa Fé A, conforme seguem: Colete refletivo, capacete com faixas refletivas, perneira, óculos de segurança incolor e cinza, calçado de segurança com biqueira de aço, e lanterna a ser acoplada ao capacete.

#### **ATIVIDADE DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA PRÉ EMERGENTE**

**PRINCÍPIOS / CRITÉRIOS: 1.1; 1.3; 2.1; 2.2; 2.3; 3.3; 3.5; 4.1; 4.3; 4.4**

Evidenciado o adequado desenvolvimento das atividades sendo realizadas e relativas à aplicação de herbicida pré emergente, sendo realizadas no Horto Santa Fé A, Talhão 51, Área de 45,79 ha, realizada através da utilização de Trator Auto Propelido / Pulverizador, e produto Fordor 750 WG, 200 g de produto/ha, e 250 ml de calda/ha, atividade iniciada em 04/04/2016 e previsão de término em 06/04/2016.

Evidenciado através de inspeções realizadas no local de trabalho, Horto Santa Fé A, Atividade de Aplicação de Herbicida Pré Emergente, Talhão 51, o adequado estado operacional do equipamento florestal Trator Auto Propelido / Pulverizador, Identificação: T 475, sendo o mesmo dotado de barra com comprimento de vinte e quatro metros, e disponibilidade de quarenta e oito bicos aspersores, localizados em espaçamentos de cinquenta centímetros.

Evidenciado respectivo documento “Microplanejamento de Silvicultura, Fase: Reforma, Região I, Horto 07, Santa Fé A”, revisão 00, 2016, emitido pelo Departamento de Geoprocessamento. Evidenciado a disponibilidade de respectivas informações e critérios operacionais, relativos entre outras à: Recomendações de Segurança, Recomendações Ambientais, Restrição Épocas Preparo de Solo, e Recomendações do Setor de Pesquisa e Desenvolvimento. Evidenciado Anexo, contemplando respectivos Mapas Cadastrais Projetados relativos aos distintos talhões componentes do Horto Santa Fé A.

Evidenciado respectiva Receita Agrônoma Nº 21339, referente à NF 138300, Fordor 750 WG, 20 caixas de 10 kg, emitido por José Nelson Tamura Hida, Engenheiro Agrônomo, identificação profissional: CREA: 5060263219/D, emitida em 24/03/2016, Área: 1000 há. Evidenciada respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica Nº 92221220160214763.

Evidenciado respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, Horto Santa Fé A, conforme seguem:

- Fordor 750 WG, Fornecedor: Bayer SA – Divisão Environmental Science, revisão 02, data da revisão: 29/05/2012;
- Scout, Fornecedor: Monsanto do Brasil Ltda., data da revisão: 22/04/2013.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas Portarias relativas às outorgas para captação de água, conforme exemplos de evidências:

- Portaria DAEE Nº 980, emitida pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – Departamento de Águas e Energia Elétrica em 21/05/2012 e válida por cinco anos, e relativa à captação superficial, Afluente do Córrego Aterrado, Vazão Outorgada: 32,00 m<sup>3</sup>/h, Período: 04 horas/dia, Período de Captação: Janeiro a Dezembro;
- Portaria DAEE Nº 1995, emitida pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos – Departamento de Águas e Energia Elétrica em 05/07/2013 e válida por cinco anos, e relativa à captação superficial, Afluente do Córrego do Gouveia, Vazão Outorgada: 32,00 m<sup>3</sup>/h, Período: 24 horas/dias, Período de Captação: Janeiro a Dezembro.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros SGA.DSG.065-1: Planilha de Consumo de Águas Superficiais, conforme exemplo de evidência:

- 1) Captação superficial: Afluente Córrego do Gouveia, Córrego do Aterrado, Vazão Outorgada: 23.040 m<sup>3</sup>/mês, Validade da Outorga: 05/07/2018





- Data: 01/04/2016: Quantidade retirada: 14.000 l;
- Data: 02/04/2016: Quantidade retirada: 12.000 l;
- Data: 04/04/2016: Quantidade retirada: 10.000 l;
- Data: 05/04/2016: Quantidade retirada: 15.000 l.

Evidenciado respectivo crachá funcional “Autorizado a Operar Máquina Florestal”, Horto Santa Fé A, Atividade de Aplicação de Herbicida Pré Emergente, conforme segue:

- 1) Clayton Henrique de Souza Oliveira, Operador de Máquina Pesada
  - Data de realização do exame médico: 17/06/2015, Data de validade do exame médico: 17/06/2016.

Evidenciado o adequado estado do Caminhão Pipa, Placa: EVK 4809, dotado de tanque com capacidade de armazenamento de 14.000 l de água, Horto Santa Fé A, Atividade de Aplicação de Herbicida Pré Emergente, Talhão 51.

Evidenciado o adequado armazenamento em compartimentos estanques, do produto Fordor 750 WG, e respectivas embalagens vazias.

Evidenciado a disponibilidade e inspeções dos extintores em frequência mensal, conforme exemplo de evidência:

- Extintor PQS, Última recarga: 06/2015, Próxima recarga: 06/2016, Próximo Teste Hidrostático: 06/2017, registros de inspeções mensais relativas ao período de Janeiro à Março 2016, sem evidências de desvios.

Evidenciado respectiva CNH – Careira Nacional de Habilitação, relativa ao Motorista do Caminhão Pipa, Horto Santa Fé A, Atividade de Aplicação de Herbicida Pré Emergente, conforme segue:

- Valdir Carlos Castilho, CNH Nº 03977422802, Data de validade: 08/09/2016, Categoria AE.

Evidenciado respectiva placa de identificação de segurança relativa à aplicação de herbicida pré emergente, Horto Santa Fé A, Talhão 51, conforme segue:

- “Perigo – Área Tratada com Agrotóxico; Produto: Fordor; Data de Aplicação: 05/04/2016/ Data de Reentrada: 08/04/2016”.

Evidenciado respectivos registros TRN02: Histórico Profissional, relativos aos eventos de treinamentos realizados, empresa International Paper do Brasil Ltda., conforme exemplos de evidências:

- 1) Donizetti Marçal de Moraes, Cargo; Líder de Silvicultura
  - Entrega Técnica Pulverizador Autopropelido, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 07 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - SIPATR 2015, Entidade: Pronest, Carga horária: 05 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - Prevenção de Combate a Incêndios, Entidade: Vertical Fix Soluções Verticais, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - Inventário, Economia e Planejamento Florestal, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 04 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - Entrega Técnica Skidder Florestal John Deere 648H E7, Entidade: SLC John Deere, Carga horária: 04 horas, Ano de conclusão: 2015;
- 2) Clayton Henrique de Souza Oliveira, Cargo; Operador de Máquina Pesada
  - Entrega Técnica Pulverizador Autopropelido, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 07 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - NR 31, Entidade: Sindicato de Pinhal, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2014;
  - Prevenção de Combate a Incêndios, Entidade: Vertical Fix Soluções Verticais, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;
  - Treinamento para Operadores de Máquinas Leves e Pesadas, Entidade: Não informado, Carga horária: 09 horas, Ano de conclusão: 2014;
  - Integração de Novos Funcionários, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 04 horas, Ano de conclusão: 2014;
- 3) Valdir Carlos Castilho, Cargo; Motorista Horto – Caminhão Pipa



- Entrega Técnica Pulverizador Autopropelido, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 07 horas, Ano de conclusão: 2015;
- Prevenção de Combate a Incêndios, Entidade: Vertical Fix Soluções Verticais, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;
- Prevenção de Combate a Incêndios, Entidade: Vertical Fix Soluções Verticais, Carga horária: 08 horas, Ano de conclusão: 2015;
- Treinamento de Motoristas, Entidade: Mercedes Benz do Brasil, Carga horária: 09 horas, Ano de conclusão: 2014;
- Integração de Novos Funcionários, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 18 horas, Ano de conclusão: 2014;
- Primeiros Socorros, Entidade: International Paper do Brasil Ltda., Carga horária: 04 horas, Ano de conclusão: 2013.

Evidenciado a conformidade dos respectivos registros SGA.SST.048: Check List de Manutenção Preventiva, contemplando respectivas informações relativa à: Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação e Gases de Combustão, conforme exemplos de evidências:

- Trator Autopropelido / Pulverizador, Identificação: T 475, Mês da Avaliação: Janeiro de 2016, Sem registros de desvios para Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação, e Gases de Combustão enquadrados na classificação Normal, Padrão de 1 a 2, conforme Escala de Ringelmann Reduzida;
- Caminhão Pipa, Placa: CVK 4809, Mês da Avaliação: Janeiro de 2016, Sem registros de desvios para Sistema Hidráulico, Sistema de Alimentação, e Gases de Combustão enquadrados na classificação Normal, Padrão de 1 a 2, conforme Escala de Ringelmann Reduzida.

#### **INFRAESTRUTURA DA SEDE – BROTAS**

**PRINCÍPIOS / CRITÉRIOS: 1.1; 1.3; 2.1; 2.2; 3.5; 4.3; 4.4**

Emitido respectivos diplomas legais relativos à Sede Brotas, conforme seguem:

- AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros Nº 39389, emitido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo em 19/12/2013 e válido até 19/12/2016;
- Alvará de Funcionamento Nº 516/2016, emitida pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Brotas em 11/03/2016 e válido até 15/02/2017.

Evidenciado a adequada infraestrutura do Depósito de Agrotóxicos, localizado na Sede Brotas, em completo atendimento às diretrizes estabelecidas na NR 31, sendo a mesma dotada de acesso restrito, grades de proteção, devidamente sinalizada e dotada de sistema de contenção contra eventuais derrames.

Evidenciado o adequado armazenamento e deposição dos produtos em suas embalagens originais, sobre paletes ou estrados de madeira.

Evidenciado a disponibilidade dos produtos Inseticida Talstar, Fordor 750 WG e Scout.

Evidenciado a disponibilidade de respectivos EPIs para acesso ao Depósito de Agrotóxico, conforme segue: óculos de segurança, máscara de fuga, luva, e avental impermeável.

Evidenciado o documento FL-FLO\_SGI-PO-0307-01: Plano de Atendimento à Emergência, versão vigente.

Evidenciado a identificação de cenários de emergências, como por exemplo:

- Incêndio Florestais; Incêndio / Explosão durante abastecimento de máquinas e veículos florestais; Vazamento de produtos químicos (Defensivos agrícolas, Vazamento de óleos e combustíveis, Vazamento de óleos de transformadores, Vazamento no Poliduto e Gasoduto); Incidente que resulta ou não em lesão no transporte rodoviário, ferroviário, aéreo, bem como intoxicação alimentar e inclemências climáticas.

Evidenciado para todos os cenários identificados, o estabelecimento de respectivas ações corretivas e preventivas.



Evidenciado a adequada infraestrutura do Depósito PAEs - Sede Brotas, contemplando diversos acessórios e equipamentos, como por exemplo: abafadores, foices, garfos, enxadas, cones de sinalização, e mangueiras.

Evidenciado adicionalmente a disponibilidade de Maca de Emergência para o transporte de feridos em caso de necessidade.

Evidenciado a adequada identificação da realização do teste hidrostático anual para todas as mangueiras, de acordo ao estabelecido na Norma NBR 12.779: Inspeção, Manutenção e Cuidados em Mangueiras de Incêndio, atividade realizada em Setembro 2015 pela empresa Carverex.

Evidenciado placa indicativa relativa ao Plano de Atendimento à Emergência - Fluxo de acionamento, contemplando respectiva relação de telefones para contato, conforme exemplos:

a) 0800 773 8790 (24 horas);

1) Região I:

- Horto Mogi: 19 3861 8790;

- Horto Santa Fé: 19 3861 8987.

Evidenciado a adequada infraestrutura das demais instalações, como por exemplo:

- Depósito de Resíduos: Área coberta, ventilada, e baias específicas para os distintos tipos de resíduos, como por exemplo: Vidro, Plástico, Metal, Papel e Embalagens de Agrotóxicos (Acesso restrito);

- Resíduos Classe I: Área cercada, dotada de acesso restrito e piso impermeável, sistema de contenção, e área coberta para o armazenamento de tambores devidamente identificados e contendo lubrificantes usados ou contaminados;

- Depósito de Inflamáveis: Área coberta, dotada de piso impermeável e sistema de contenção, e respectiva sinalização de segurança, como por exemplo: "Perigo – Não Fume; Líquido Inflamável".

Evidenciado a disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, para os produtos armazenados, conforme exemplos de evidências:

a) Óleo 85 W 140; Óleo DTE 26; Óleo 15 W 40, Óleo Lubeco, e graxas;

- Depósito de Fertilizantes: Área coberta, ventilada, e dotada de piso impermeável. Evidenciado o adequado armazenamento e disposição dos sacos de fertilizantes, sendo os mesmos depositados sobre paletes de madeira.

Evidenciado a disponibilidade de respectivas FISPQs – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico, para os produtos armazenados, conforme exemplos de evidências:

a) Fertilizante: 00 00 54; Fertilizante: 09 36 12.

## **PLANO DE MANEJO**

### **PRINCÍPIOS / CRITÉRIOS: 2.2; 2.3**

Evidenciado o documento FL-FLO\_SGI-PO-327: Plano de Manejo 2015, revisão 08.

Evidenciado respectivo Sumário, conforme exemplos de evidências:

1) Plano de Manejo Florestal

1.1 Objetivos do Plano de Manejo;

1.2 Responsabilidade Técnica

2) Institucional

3) Caracterização do Ambiente Natural (Clima, Solos, Recursos Hídricos, Vegetação, Espécies Nativas Manejadas e suas Características, Fauna, Espécies Faunísticas Manejadas e suas Características, Situação Fundiária, e Realidade Regional do Uso das Terras);

4) Manejo das Atividades Florestais (Produção de Mudanças, Reflorestamento, Colheita e Transporte Florestal, Medidas de Proteção Ambiental, Proteção Florestal, Planejamento Florestal, Topografia e Geoprocessamento, Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, Ecofisiologia e Produtividade);

5) Viabilidade Econômica do Manejo;



6) Incorporação de Resultados de Monitoramento ao Plano de Manejo

- 6.1 – Monitoramento das Operações e do Negócio Florestal;
  - 6.2 - Monitoramento em Saúde e Segurança;
  - 6.3 - Monitoramento Ambiental;
    - a) 6.3.1 - Consumo de Água;
    - b) 6.3.2 - Emissões Atmosféricas;
    - c) 6.3.3 - Efluentes Líquidos;
    - d) 6.3.4 - Resíduos Líquidos;
    - e) 6.3.5 - Floresta de Alto Valor de Conservação
      - 6.3.6 - Parcerias em Biodiversidade;
      - 6.3.7 - Áreas sob Restauração Ecológica;
      - 6.3.8 - Monitoramento de Avifauna;
      - 6.3.9 - Programa Bem Te Vi;
      - 6.3.10 – Programa de Monitoramento Ambiental em Microbacias;
  - 6.4 - Responsabilidade Social
    - a) 6.4.1 - Projetos
- 7) Programa de Treinamento e Aprimoramento de Mão de Obra.

Evidenciado que os objetivos do Plano de Manejo encontram-se apresentados no item 1.1 do documento FL-FLO\_SGI-PO-327: Plano de Manejo 2015, revisão 08, conforme seguem:

O objetivo principal do Plano de Manejo da International Paper é garantir a produção sustentável (socialmente justa, ecologicamente correta e economicamente viável) de madeira para fins de abastecimento das unidades produtoras de papel e celulose, prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais e pela sustentabilidade do negócio florestal no curto, médio e longo prazo. Também caracteriza-se como objetivo do Plano de Manejo o atendimento de indicadores normativos referentes às certificações FSC, Cerflor (PEFC).

Evidenciado no item 1.2 – Responsabilidade Técnica, do documento FL-FLO\_SGI-PO-327: Plano de Manejo 2015, revisão 08, que o Plano de Manejo, bem como seu Resumo Público são revisados anualmente pelo Departamento de Pesquisas Ambientais. As versões anteriores destes documentos encontram-se em formato “pdf” e estão arquivadas no seguinte diretório: J:\NAT\_GESTAO 11/11.6 RELATORIOS\Plano de Manejo – FSC\IP.

Por sua vez, o Resumo Público do Plano de Manejo é disponibilizado para consulta nos sites da International Paper do Brasil e do Papel Chamex.

A aprovação do Plano de Manejo e do Resumo Público é de responsabilidade do Gerente do Departamento de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade (EHSS) Robson Oliveira Laprovitera, Engenheiro Florestal, Registro Profissional; CREA-SP 5060779358.

Evidenciado no item 7 – Programa de Treinamento e Aprimoramento de Mão de Obras, do documento FL-FLO\_SGI-PO-327: Plano de Manejo 2015, revisão 08, que a organização estabelece o Perfil Ambiental e Operacional da Função, de capacitação essencial / complementar, visando dar subsídios para o levantamento de necessidades de treinamento dos profissionais, sendo este gerenciamento realizado pela Área de Recursos Humanos da empresa, com o uso de software específico, Sistema ASM RH Treinamento e Desenvolvimento Pessoal.

Evidenciado que são elaboradas as Fichas Individuais de Treinamento para registrar os treinamentos realizados, bem como os cargos ocupados, formação e idiomas.

Por sua vez, o Levantamento de Necessidades de Treinamento dos profissionais é realizado pelo cruzamento das informações da Ficha Individual de Treinamento dos funcionários com os campos de capacitação essencial e/ou complementar do Perfil Ambiental / Operacional da Função, elaborando-se o relatório de necessidades de treinamento dos funcionários essencial e/ou complementar.

Uma vez realizado o treinamento, é realizada a Avaliação Qualitativa do Treinamento pelo Instrutor e/ou solicitantes e/ou treinando, conforme diretrizes estabelecidas no procedimento FL-FLO\_SIG-PO-0321-00.



Quanto à Periodicidade do Treinamento, a capacitação essencial é realizada no momento do ingresso do funcionário, estagiário ou trainee em sua área de atuação. O conteúdo deste treinamento será repassado a cada três anos como forma de reciclagem de conhecimento. Caso aconteça alterações significativas no Sistema de Gestão, este prazo poderá ser antecipado. Este processo é acompanhado pela BP e Gestor da Área, conforme descrito no procedimento FL-PRO\_SGI-0321-00 e FL-FLO\_SIG-PO-0315-00. Por sua vez, as diretrizes sobre o Plano de Treinamento são detalhadas no procedimento Treinamento, Conscientização e Competência, FL-FLO\_SGI-PO-0321-00. Respetivos registros das atividades de treinamento realizadas encontram-se disponíveis nos Formulários TRN02: Histórico Profissional, individualizados para cada funcionário.

Evidenciado no site [www.internationalpaper.com](http://www.internationalpaper.com), item Manejo Florestal Sustentável, sub item Resumo Público do Plano de Manejo, a disponibilidade de respectivo documento FL-FLO\_SGI-PO-0327 REV 08: Resumo Plano de Manejo 2015.

Evidenciado o documento FL-FLO\_SGI-PO-0327 REV 08: Resumo Plano de Manejo 2015. Evidenciado respectivos e-mails relativos ao envio do Resumo Público do Plano de Manejo, contemplando o envio para cento e vinte e três (123) stakeholders.

Evidenciado processo de revisão do Resumo Público do Plano de Manejo, contemplando as medidas de salvaguardas ambientais para a proteção de Áreas de FAVC, conforme, exemplo de evidências:

- 1) FAVC Parque Florestal São Marcelo
  - Tabela de Análise de Riscos para a FAVC Parque São Marcel, contemplando informações relativas à: Ameaças, Severidade do Impacto (Impacto não AAVC), Probabilidade (Proximidade Ameaça), Significância (Prioridade0;
  - Ações Preventiva e Estratégia de Manejo para Manter ou Ampliar os AAVC
- 2) FAVC Florestas das Águas Perenes
  - Tabela de Análise de Riscos para a FAVC Parque São Marcel, contemplando informações relativas à: Ameaças, Severidade do Impacto (Impacto não AAVC), Probabilidade (Proximidade Ameaças), Significância (Prioridade0;
  - Ações Preventivas e Estratégia de Manejo para Manter ou Ampliar os AAVC

#### **Colheita Florestal – Critérios 2.1, 2.2, 4.3 e 4.4**

Colheita mecanizada realizada por funcionários próprios da IP, sendo somente o carregamento e transporte pela empresa GA Forest. Verificado na Fazenda Córrego Fundo, local de parceria com a IP.

Atividade de colheita florestal realizada em 3 turnos. Microplanejamento evidenciado para área com todos os detalhamentos de impacto social e ambiental prévios à colheita, com rotas de transporte, horários de trabalho com relação à comunidades próximas, necessidades de reformas de estradas e talhões, adequações ambientais.

Avaliação de aspecto e impacto para colheita evidenciada.

Jornada de trabalho, horas in itinere, acordo coletivo evidenciados para a GA Forest e funcionários da IP.

CNH do motorista válida e adequada. Check-list de inspeção de veículos diário evidenciado

Verificada NF 293488 – consta informações sobre certificação Cerflor – Horto Córrego Fundo.

Kit de primeiros socorros e maca no campo.

Área de vivência sem desvios e conforme NR31.



Benefícios de trabalhadores: plano de saúde, odontológico, ticket alimentação, participação nos lucros – funcionários próprios.

GA Forest funcionários - plano de saúde, ticket alimentação.

Mecânica de máquinas realizada durante os três turnos e os serviços são realizada imediatamente, sempre que necessário.

Evidenciado Hollerith de dois funcionários da GAForest e convenção coletiva de trabalho de 2015/2016 do Sindicato de Transportes de Cargas de Campinas e Região.

### **Princípio 5 – Critérios 5.1 e 5.2**

Entrevista com APILEME (Arnaldo Correa Neto (consultor da Apileme) e Deguimar Oliveira -produtor).

Os entrevistados da APILEME elogiaram o desempenho dos funcionários da empresa.

Participam do projeto de apicultura solidária da IP.

15 associados da APILEME.

Glyphosato pode ser prejudicial à produção de abelhas, principalmente se a brachiaria estiver em floração (jan-maio).

As abelhas ficam nas bordaduras no talhão com as áreas de reserva.

Parceria de 150 colmeias. O apicultor paga 2 kg/colmeia, e faz o pagamento do envase. O EPI é doado pela IP. O valor cobrado é o mesmo praticado por outros proprietários de terras.

Há inúmero apicultores clandestinos nas áreas da IP, o que dificulta a instalação de colmeias nas áreas da empresa.

Enviado comunicação/sugestão da Apileme para resolver as questões de apicultores clandestinos nas áreas. Até o momento, a empresa ainda não deu uma posição.

Fipronil é altamente tóxico. Meia vida de 20 anos. O produto é um biocida que mata todos os insetos, incluindo abelhas.

*Apis mellifera* – raio de voo de 3 km.

Sindiveg – laudos de avaliação de mortalidade de abelhas.

O uso de biocidas tem afetado a produção de mel e a população de abelhas. Segundo produtor, a população de abelhas reduziu drasticamente em todo o Estado.

Verificado que este impacto foi avaliado nos relatórios dos Hortos Cara Preta e Bom Retiro pela IP, e ações estão sendo avaliadas para resolver este assunto.

*Comunicação*



Procedimento de comunicação com partes interessadas. Canais de comunicação – 0800, portaria do horto, supervisores de campo, vigilância patrimonial. Verificado tabela com demandas de partes interessadas.

Não existe prazo para resposta e retorno das demandas de partes interessadas.

Em 2015 – 7 reclamações.

Evidenciada reclamação de vizinha em 30 de março 2015. Respondido no dia seguinte. No dia 31 o serviço já havia sido realizado.

No dia 26/6/15 – por telefone – poeira de caminhões.

Canal do Instituto da IP – demandas da comunidade.

Política de doações – atendimento às demandas de partes interessadas. Gerente geral que avalia se a demanda é pertinente ou não, com apoio técnico dos funcionários da IP.

Reclamação interna – help line (não precisa se identificar, para funcionários internos).

Canal 1010 – diretamente no RH.

Funcionários de campo (terceiros como próprios) – 08007030070 e helpline.

Helpline – código de conduta interno e canais de comunicação. Via site da IP também pode ser acessado.

#### *Impactos Sociais*

Consulta às partes interessadas em relação aos impactos sociais do manejo evidenciado. Email enviado aos stakeholders com consulta em relação aos impactos sociais e econômicos da empresa. 84 emails enviados, 7% de resposta. Análise crítica da consulta evidenciada.

Relatório sobre os impactos da IP nos Hortos Cara Preta, Bom retiro e Sta Fé II – evidenciados, com a participação e entrevistas da comunidade local. Trabalho iniciado pela IP em 2015.

Relatório pontual dos hortos, com resultados dos impactos positivos e negativos do empreendimento. Não há avaliação dos impactos sociais da empresa do ponto de vista do empreendimento. Microplanejamento da colheita também avalia também os impactos pontuais das operações florestais, com medidas de mitigação.

Tendo em vista que não há avaliação de impacto social do empreendimento como um todo, não há como avaliar a eficácia programas sociais em relação aos impactos negativos do empreendimento – NC aberta.



## **8.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal**

### **8.1.1. Princípio 1**

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.
- Foram auditados o setor de gestão e fiscal, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros.
- Os aspectos legais de saúde e segurança de funcionários e terceiros foram amostrados na auditoria. Não foram verificados desvios.

### **8.1.2. Princípio 2**

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, e o fluxo do produto florestal, bem como o plano de manejo e respectivo resumo público. Uma NC menor foi aberta neste princípio, relacionada à avaliação de impacto do uso de químicos em polinizadores e aves potencialmente presentes nas vegetações combatidas denominadas de “infestação”.

### **8.1.3 Princípio 3**

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, sítios arqueológicos, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca. Uma NC menor foi aberta neste princípio por conta de espécies ameaçadas identificadas nos estudos de Florestas de Alto Valor de Conservação, mas que não constam da lista de espécies ameaçadas do plano de manejo, e as respectivas medidas necessárias, caso aplicável.





#### **8.1.4 Princípio 4**

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

#### **8.1.5. Princípio 5**

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas aos estudos de impacto positivo e negativo social e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas. Uma NC menor foi aberta neste princípio a fim de se detalhar os estudos de impacto social do empreendimento como um todo, e avaliar a eficácia dos programas sociais em relação ao impacto identificado.

## 9. Não Conformidades Pendentes

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Gestão ambiental	2.4	Menor	30/03/2016	PSJ
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		Procedimento FL-FLO-CERFLOR-PO-0302-01: Colheita e transporte florestal - não descreve a parte de transporte e rastreabilidade da madeira.			
<b>Análise de Causa</b>		Equívoco na interpretação no requisito normativo 2.4, da NBR 14789/2012.		01/04/2015	
<b>Ação Corretiva</b>		<p>Imediata: Reunião para mapear o processo de transporte e rastreabilidade da madeira utilizada no processo produtivo da IP Mogi Guaçu e Luis Antônio.</p> <p>Analisar criticamente o procedimento FL-FLO_COL-PO-032-01(Colheita e Transporte Florestal);</p> <p>Revisar o procedimento FL-FLO_COL-PO-032-01(Colheita e Transporte Florestal) e incluir itens específicos sobre o transporte e rastreabilidade da madeira;</p> <p>Obter consenso dos envolvidos nesse processo através do Sistema SGI ;</p> <p>Realizar a abrangência dessas ações analisando criticamente a interface desse procedimento com os demais documentos do CERFLOR ;</p>		30/05/2015	
<b>Status</b>		Fechada		04/04/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim
<b>Verificação da NC</b>		<p>Revisado o procedimento Colheita e Transporte FL-FLO-COL-PO-0302-03, ITEM 5 – Transporte e rastreabilidade da madeira. A rastreabilidade é feita pelo convênio, que cita se a madeira é certificada ou não. Um carimbo é confeccionado e o caminhão já sai da fábrica com a nota preenchida, não havendo risco de ser alterada.</p> <p>Processo mapeado e rastreabilidade da madeira certificada descrita no procedimento.</p>			



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade		Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Gestão ambiental	3.2	Menor		31/03/2016	PSJ
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		Embora exista procedimento específico sobre o tema, não foi evidenciado um parecer sobre a ocorrência ou não de sítios históricos e arqueológicos realizado por pessoa habilitada.				
<b>Análise de Causa</b>		Interpretação equivocada do critério 3.2, alínea E (Existência de mapeamento, demarcação e proteção dos sítios históricos, arqueológicos, de valor cultural ou social)			01/04/16	
<b>Ação Corretiva</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar áreas de ocorrência de sítios arqueológicos no site IPHAN</li> <li>- Estabelecer parceria com Instituição tecnicamente habilitada para avaliar pertinência de estudos.</li> <li>- Realização dos estudos, se pertinentes.</li> </ul>			31/03/16	
<b>Status</b>		Fechada		08/04/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim	
<b>Verificação da NC</b>		<p>Evidenciado trabalho com unidades de manejo da IP, localização e sítios arqueológicos potenciais, pelo IPHAN. Foram identificadas 44 áreas em municípios onde a IP possui reflorestamentos.</p> <p>Evidenciada proposta de prestação de serviços arqueológicos nas áreas da empresa. Estabelecimento de parceria evidenciado através de confirmações de e-mails e plano de trabalho, contrato de trabalho. A empresa faz inúmeros esforços desde outubro de 2015 para fechamento da parceria de trabalho, que depende de regularização da empresa contratada e publicações junto ao IPHAN. Em 2016, será realizada a FASE do I do estudo, com diagnóstico detalhado sobre as áreas potenciais identificadas. Se houver pertinência, ocorrerá então a FASE 2, com ações de avaliações de campo e potenciais resgates.</p> <p>Cronograma de atendimento evidenciado no plano de trabalho dos estudos arqueológicos, sendo os mesmos finalizados até setembro de 2016. O estudo será conduzido por arqueólogos, com apresentação dos resultados ao IPHAN.</p>				



10. Não Conformidades Registradas durante a 4ª manutenção

**Durante a auditoria foram registradas 03 não conformidades menores, as quais estão descritas abaixo:**

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Avaliação de impacto social	5.1b	Menor	12 meses	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Tendo em vista que não há avaliação de impacto social do empreendimento como um todo, não há como avaliar a eficácia dos programas sociais em relação aos impactos negativos do empreendimento.</p> <p>Evidências: Relatório de impacto social evidenciado somente para 3 Hortos, com resultados dos impactos positivos e negativos do empreendimento nestes locais. O documento é bastante completo mas abrange somente uma pequena parte das áreas de manejo da empresa. Neste sentido, não há avaliação dos impactos sociais da empresa do ponto de vista do empreendimento de forma geral. Microplanejamento da colheita também avalia os impactos das operações florestais, mas de forma pontual.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		<p>Interpretação equivocada da norma FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT pela pessoa que elaborou o plano de engajamento com os Stakeholders, que não levou em conta a totalidade dos agentes impactados.</p>			Data:
<b>Ação Corretiva</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Reciclar a norma FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT referente aos critérios de avaliação de impacto social do empreendimento – Bianca Bricio – Abril/16.</li> <li>2) Realizar diagnóstico/estudos das regiões onde desenvolvemos atividades – Glauca Faria – Set/16.</li> <li>3) Avaliação dos impactos sociais.</li> <li>4) Avaliar se os programas sociais vigentes estão coerentes com os impactos sociais identificados ( positivo ou negativo)</li> </ol>			Data:
<b>Status</b>		Aberta	Data: 08/04/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim/Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Avaliação de impacto ambiental	2.1a	Menor	12 meses	MJS
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Não evidenciado na planilha de aspectos e impactos, aplicada a atividade de “aplicação de herbicida manual” a identificação do aspecto “aplicação de herbicida” e a avaliação do respectivo impacto, este relacionado aos polinizadores e aves potencialmente presentes nas vegetações combatidas denominadas de “infestação”. Cabe registrar que as Fichas de emergência dos produtos recomendados, descrevem sobre a riscos de toxicidade do produto para os grupos de aves e abelhas.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		<p>O responsável pela elaboração da planilha de aspectos e impactos não considerou o risco de toxicidade do produto (Glifosato) para os grupos de polinizadores e aves em função da dosagem recomendada como prejudicial a estes animais na ficha de emergência ser superior à dosagem utilizada pela empresa no controle químico das ervas daninhas.</p>			Data:
<b>Ação Corretiva</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Realizar a inserção deste impacto na planilha de aspectos e impactos – Elaine Nascimento - Abril/16.</li> <li>2) Buscar na literatura / legislação resultados de pesquisas referentes à toxicidade deste produto junto aos grupos de polinizadores e aves – Rafael Mariano / João Machado – Jun/16.</li> <li>3) Buscar parcerias com entidades de pesquisa a fim de levantar os reais impactos referentes à utilização da dosagem deste produto atualmente recomendada nos procedimentos operacionais para a realização desta atividade quanto aos impactos potenciais aos grupos de polinizadores e aves – Miguel Magela – Dez/16.</li> <li>4) Desenvolver projetos de pesquisa e analisar criticamente os resultados obtidos, visando à adequação do manejo – Miguel Magela – Dez/17.</li> <li>5) Realizar pesquisa de mercado sobre a viabilidade de metodologias / tecnologias alternativas para a realização do controle de plantas daninhas menos impactantes – P&amp;D - Jul/18.</li> <li>6) Realizar abrangência destas ações para os demais agratóxicos utilizados na unidade florestal - P&amp;D/Pesquisa Ambiental - Dez/16.</li> </ol>			Data:
<b>Status</b>		Aberta	Data: 08/04/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim/Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03	Avaliação de impacto ambiental	3.4d	Menor	12 meses	MJS
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>Não evidenciado que a organização tenha identificado, em sua lista de espécies ameaçadas publicada no seu plano de manejo, a presença de espécies endêmicas e raras identificadas nos estudos realizados nas 03 FAVCs (Cara Preta, Dois Corregos e Aguas Virtuosas), tais como, especie rara denominada <i>Polyporus</i> da flora, e na fauna relacionado as 02 espécies endêmicas, Gralha do Campo e Soldadinho.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		<p>Durante a análise dos resultados dos relatórios técnicos / projetos de pesquisa quanto à identificação de espécies endêmicas / raras / ameaçadas de extinção, não foram devidamente observadas as espécies raras e endêmicas, estabelecendo-se foco somente para as espécies consideradas ameaçadas.</p>			Data:
<b>Ação Corretiva</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Revisar planilha de espécies endêmicas / raras / ameaçadas de extinção atual, focando na identificação de espécies raras e endêmicas, não somente nas espécies ameaçadas – Rafael Mariano / João Machado – Set/16.</li> <li>2) Buscar na literatura / legislação material informativo sobre a identificação de espécies raras e endêmicas conforme sua distribuição regional – Rafael Mariano / João Machado – Ago/16.</li> <li>3) Solicitar aos pesquisadores de entidades parceiras que coloquem em destaque nos resultados dos relatórios técnicos / projetos de pesquisa em andamento / novos projetos a existência de espécies raras, endêmicas ameaçadas, caso ocorra, visando facilitar a atualização desta planilha. – Rafael Mariano / João Machado – Out/16.</li> <li>4) Caso seja identificadas as espécies raras e/ou endêmicas ameaçadas dentro das unidades de manejo florestal da empresa, solicitar aos pesquisadores recomendações de proteção e conservação das respectivas espécies – Miguel Magela / Instituições Parceiras – Dez/16.</li> <li>5) Inserir as espécies endêmica e raras na lista de fauna que compõe o plano de manejo. Rafael Mariano: Maio/2016</li> </ol>			Data:
<b>Status</b>		Aberta	Data: 08/04/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim/Não	



## 11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

Nº	OBS/OM	Descrição
A	OBS	<p>Convêm à organização implementar uma sistemática ou procedimento equivalente relativo à realização de monitoramentos pós operação e relativos à realização de atividades de colheita, tendo em vista assegurar o adequado desenvolvimento das atividades desenvolvidas, e resguardando o cumprimento das medidas de salvaguardas ambientais apropriadas.</p> <p>Constatado que apesar da não identificação de desvios por ocasião da amostragem realizada nas frentes de trabalho, a aplicação de uma sistemática em forma regular e periódica e relativa aos monitoramentos pós operação não foi evidenciada.</p>
B	OBS	<p>Convém à organização implementar uma sistemática relativa à gestão e controle do processo de implementação de desvios identificados por ocasião da realização de Check Lists operacionais realizados nos equipamentos pertencentes à empresas prestadoras de serviços, tendo em vista evitar possíveis riscos à segurança das atividades desenvolvidas.</p> <p>Por ocasião da inspeção no local de trabalho, Horto Santa Fé A, foi constatado que o Equipamento Escavadeira Hidráulica Caterpillar 320 D, Identificação: Frota 31, apresentava o espelho retrovisor quebrado, situação que perdurava pelo período de dois dias. Rádio de comunicação da empresa GA Forest – Fazenda Córrego Fundo, apresentava defeito.</p> <p>Comentário do Auditor: Situação prontamente solucionada pela empresa prestadora de serviço durante o dia da identificação da situação, conforme evidências apresentadas e relativas à emissão de respectiva Ordem de Serviço, e Relatório de Evidência, demonstrando a correção do espelho retrovisor.</p>
C	OBS	<p>Convêm à organização implementar uma sistemática relativa à revisão periódica do estado revisional das FISPQs com base na atualização da NBR14725.</p>
D	OBS	<p>Convém à organização analisar criticamente no Resumo Público do Plano de Manejo, no item Incorporação de Resultados de Monitoramentos ao Plano de Manejo, a referência à gestão de saúde e segurança, respeitando a confidencialidade das informações.</p> <p>Constatado no referido documento FL-FLO_SGI-PO-0327 REV08: Resumo Plano de Manejo 2015, a referência aos sub itens: Monitoramento Ambiental (Consumo de Água, Emissões Atmosféricas, Efluentes Líquidos, e Resíduos</p>



N°	OBS/OM	Descrição
		Sólidos), Monitoramento das Operações e do Negócio Florestal, e considerações relativas às Florestas de Alto Valor de Conservação.
E	OBS	A empresa cumpre e responde imediatamente às partes interessadas, no entanto convém estabelecer prazo de resposta para demandas e reclamações em procedimento. Recomenda-se também incluir as solicitações e negativas na de demandas na mesma planilha.
F	OBS	Reclamações e demandas internas podem ser feitas pelo Helpline – somente para funcionários da IP e terceiros. Recomenda-se reforçar a divulgação destes canais de comunicação internos para terceiros e funcionários de campo.
G	OBS	Convém analisar e tomar ações juntamente com a APILEME para resolver as questões de apicultores clandestinos nas áreas da IP e liberação das áreas com antecedência suficiente para instalação das colmeias.
H	OBS	Apesar da NR 31 não definir prazo para treinamento em primeiros socorros, recomenda-se que a reciclagem dos treinamentos seja realizada em prazo suficiente para não comprometer a qualidade dos atendimentos.
I	OBS	Estudos de fauna evidenciados, mas convém avaliar a importância de ser incrementado análise crítica nos estudos de fauna, objetivando identificar eventuais ações específicas de preservação e conservação, sobretudo para espécies ameaçadas e endêmicas.
J	OBS	Convém analisar a importância de ser iniciado diagnóstico das espécies existentes nas ecossistemas aquáticos, sobretudo os ecossistemas preservados onde possa, de acordo com a bibliografia, possa potencialmente existir espécies endêmicas e/ou ameaçadas.
K	OBS	Atentar para a importância de ser estabelecido metodologia que possibilite quantificar o nível de eficácia das ações implementadas de conservação e preservação sobre as espécies endêmicas e ameaçadas, identificadas nas áreas da empresa, sobretudo para que seja possível subsidiar análise crítica sobre as ações implementadas, e avaliar a aplicabilidade de decisões de fomento e/ou incremento de novas ações específicas mais efetivas e direcionadas para assegurar efetivamente a preservação e conservação, em especial das espécies críticas identificadas.
L	OBS	Atentar para a importância de ser contabilizado as quantidades de fertilizantes utilizados na produção de mudas, no cálculo da média de químicos utilizados no processo, sobretudo para subsidiar o programa de redução do uso de químicos nos processos.
M	OBS	Atentar para a importância de ser avaliado o uso de medidor de velocidade de vento, para a atividade de aplicação de herbicidas manual, sobretudo para padronizar a decisão de interromper a operação de aplicação de herbicida em dias onde o vento esteja forte a ponto de potencializar impactos





N°	OBS/OM	Descrição
		sobre as mudas e meio ambiente.
N	OM	Embora o ônibus placa ETU 4073 da empresa Trans Santi atenda os requisitos para transporte dos trabalhadores do plantio no horto Gramado, é recomendável a utilização de veículo com ar condicionado para maior conforto dos funcionários, conforme verificado em outros ônibus que efetuam o mesmo serviço para a empresa.
O	OBS	Embora se tenha conseguido coletar evidências analisar “Responsabilidades e direitos de posse do uso da terra”, é recomendado a presença dos responsáveis pela área durante a auditoria a fim de esclarecer as dúvidas e garantir as informações.

## 12. Conclusão da 4ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação da International Paper do Brasil, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

*Maria Augusta Godoy*

Florianópolis, 30 de Abril de 2016